

2. ÚLTIMAS

GOVERNO DÁ POR ENCERRADA A PARALISAÇÃO DOS MÉDICOS

Alegando impossibilidade de negociar, Estado anuncia reajuste de 12% e decide editar hoje medida que estabelece o corte de ponto para profissionais que seguirem em greve.

FÁBIO RODRIGUES ROZEIRO / ABR



10. CIÊNCIA

UM APP PARA EXTERMINAR A DENGUE

Pesquisadores criam aplicativo que mapeia mosquito e permite combate mais eficiente à doença.

► Focos são mapeados com o uso de GPS; informações ficam disponíveis on-line

5. POLÍTICA



EDUARDO MAIA / NJ

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

R\$ 1,50

NOVO JORNAL

Ano 4
986
Natal-RN
Quarta-Feira
16 / Janeiro / 2013

CÂMARA GANHA MAIS UM ARTISTA: JÚNIOR GRAFITH

3. PRINCIPAL

MAIOR BARRAGEM DO RN VAI GERAR ENERGIA ELÉTRICA

/ PROJETO / EMPRESA VAI INVESTIR R\$ 20 MILHÕES PARA PRODUZIR ENERGIA A PARTIR DAS ÁGUAS DA ARMANDO RIBEIRO GONÇALVES. SERÃO 4,8 MEGAWATTS, O SUFICIENTE PARA ATENDER 48 MIL PESSOAS

FÁBIO CORTEZ / NJ



12. CIDADES

“ELE CHEGOU ME ATACANDO PELAS COSTAS”

► Ainda recuperando-se das 13 facadas que levou, o comerciante Ruthênio Montenegro conta sua versão do crime que chocou Natal e resultou na morte de sua mãe

4. RODA VIVA

CURSOS DO IFRN ESTÃO ENTRE OS MAIS PROCURADOS DO PAÍS

15. ESPORTES

RUBENS CAVALLARI / FOLHAPRESS



TIUÍ, ANUNCIADO NO AMÉRICA, BATE ASAS PARA O BRASILIENSE

8. POLÍTICA

CONTRATOS DE MICARLA SERÃO INVESTIGADOS

O CHARGISTA IVAN CABRAL ESTÁ EM PERÍODO DE FÉRIAS NESTE MÊS DE JANEIRO



Santa Fe 2.4

Faça revisões em seu veículo regularmente



VEJA NA PÁGINA 7

/ CNJ /

CONSULTORIA
VAI ANALISAR
TRIBUNAIS
ESTADUAIS

O CNJ (CONSELHO Nacional da Justiça) vai contratar uma consultoria para fazer um diagnóstico das áreas de orçamento e de recursos humanos dos tribunais de Justiça estaduais. A consultoria também deve elaborar um modelo que dê mais eficiência à gestão dos tribunais, inclusive com sugestões de realocação de recursos, segundo assessoria de imprensa do conselho.

A empresa contratada irá analisar as informações dos tribunais e selecionar dez deles para aprofundar a avaliação. Esta análise mais cuidadosa vai observar as diversidades regionais e casos de boa administração e identificar casos em que há mais deficiências. As melhorias práticas serão replicadas em outros tribunais.

Também será observado como os tribunais tomam as decisões de alocação de recursos orçamentários e de recursos humanos.

/ INTERNET /

FACEBOOK
ANUNCIA NOVA
BUSCA SOCIAL

NO PRIMEIRO GRANDE

anúncio desde sua abertura desastrosa de capital, o Facebook reuniu jornalistas ontem em sua sede, no Vale do Silício, para divulgar ferramentas de busca mais sofisticadas dentro da rede social de 1 bilhão de usuários. As ações chegaram a abrir no azul, mas começaram a cair com o início do evento, previamente cercado de mistério (havia quem apostasse no lançamento de um celular). No fim do dia, fecharam a queda de 2,74%, cotadas a US\$ 30,10. Com uma nova opção chamada Busca Social, ainda em teste nos EUA e sem previsão de lançamento global, será possível procurar pelo conteúdo de amigos, com seus dados, preferências e fotos, além de serviços preferidos como restaurantes e médicos.

/ SENADO /

PSOL LANÇA
CANDIDATÔ À
PRESIDÊNCIA

COM CRÍTICAS AO

senador Renan Calheiros (PMDB-AL), o senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP) lançou ontem sua candidatura à presidência do Senado. Em manifesto elaborado com o apoio de parlamentares, Randolfe pede que os colegas não escolham o presidente da Casa "levando a cédula sem conhecer o nome do candidato escrito nela pelos antigos coronéis do interior". Num recado a Renan, favorito para a vaga, o texto diz que a Casa não pode "ratificar o nome" de um candidato à presidência que foi indicado "sem apresentar qualquer proposta que mude o nosso funcionamento".



NEY DOUGLAS / NJ

▶ Com o fim da greve, a expectativa é que atendimento nas unidades de saúde melhore

TUDO AO MESMO
TEMPO AGORA

/ SAÚDE / GOVERNO ANUNCIA REAJUSTE DE 12% PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA E CORTE DE PONTO PARA OS QUE CONTINUAREM EM GREVE

O GOVERNO DO Estado emitiu nota oficial no início da noite de ontem anunciando que encaminhará à Assembleia projeto prevendo 12% de aumento para os profissionais de saúde em greve há oito meses. Na mesma nota, foi também anunciado que hoje será editada medida decretando o corte de ponto dos que insistirem em permanecer na paralisação. O Governo entende que a greve esgotou as possibilidades de negociação.

A nota justifica o corte dizendo que o Sindicato dos Médicos do RN (Sinmed-RN) teria sido "insensível à necessidade da população do Estado", ao ter insistido na continuidade da greve mesmo após a apresentação de uma proposta de aumento que aproximou-se do pedido dos médicos, realizada na última rodada de negociações, em dezembro do ano passado. Além desta, de acordo com o governo, outras quatro propostas formais de aumento salarial já tinham sido apresentadas.

Os médicos pedem um reajuste salarial de 13,5%, enquanto a administração estadual afirma

só poder conceder 12%, divididos em duas parcelas. A contraproposta foi negada pelo Sinmed.

Diante do cenário paralisado o governo resolveu, juntamente com o anúncio do corte de ponte, encerrar a mesa de negociações com os profissionais da saúde e enviar a proposta de 12% de reajuste para a Assembleia Legislativa. O Projeto de Lei com o aumento aos médicos servidores estaduais será entregue aos deputados logo após o início do ano legislativo, marcado para acontecer depois do Carnaval.

A previsão é de que o aumento continue sendo concedido em duas parcelas anuais. Confirmada a aprovação do projeto, o Governo do Estado já em fevereiro terá que ajustar a remuneração dos médicos em 6%. A segunda parcela, de mesmo valor, será concedida apenas em fevereiro de 2014 e sobre os valores vigentes, ou seja, não haverá acumulação de percentuais.

ESCLARECIMENTOS

Na mesma nota oficial o governo ainda lista outros pon-

tos que justificariam as medidas frente ao quadro de greve dos médicos. Dentre elas destaca o posicionamento de parte dos servidores em continuarem paralisados mesmo durante a vigência do decreto de calamidade pública na rede estadual de urgência e emergência.

O documento ainda diz que o governo sempre foi este aberto às negociações com o a apresentação dos profissionais de saúde e, através do Plano de Enfrentamento para a Rede de Urgência e Emergência, tem tentado reestruturar a rede estadual de saúde. Destaca também a convocação de 400 novos servidores para participar dos trabalhos de expansão do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e dar suporte a leitos de retaguarda clínica do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel.

O governo faz um apelo aos médicos que continuam seguindo a paralisação. Pede que eles voltem ao trabalho. "Embora o nível de paralisação dos serviços pelos grevistas seja reduzido (...), as consequências para a população são fortemente sentidas".

PRINCIPAIS TRECHOS DA NOTA

"O Governo do Estado do Rio Grande do Norte informa que enviará para a Assembleia Legislativa Projeto de Lei com proposta de aumento de 12% aos médicos servidores estaduais, tão logo se inicie o Ano Legislativo. O reajuste será implantado em duas parcelas. Com a aprovação da lei a ser encaminhada à Assembleia, no mês de fevereiro de 2013, a remuneração dos médicos terá reajuste de 6%. E, em fevereiro de 2014, serão concedidos os outros 6%, sobre os valores atualmente vigentes (sem cumulação)".

"Os médicos servidores da rede estadual estão em greve há quase oito meses, permanecendo paralisados, inclusive, durante a vigência de decreto de calamidade pública na rede de urgência e emergência do RN"

"Diante da impossibilidade de chegar a um entendimento com o SindMed e tendo em

consideração os interesses do usuário do sistema público de saúde e dos profissionais médicos comprometidos com o trabalho de servir à população, o Governo decide encerrar a mesa de negociações e encaminhar à Assembleia Legislativa a proposta acima descrita".

"O Governo informa, ainda, que amanhã, dia 16/01/2013, será editada pela Secretaria de Saúde ato normativo (portaria) determinando o corte do ponto dos profissionais grevistas".

"Somente neste mês de janeiro foram convocados mais 400 profissionais de saúde para dar suporte a leitos de retaguarda clínica do Hospital Walfredo Gurgel e à expansão do SAMU 192".

"O Projeto de Lei que será enviado à Assembleia Legislativa traz uma solução compatível com a realidade financeira do Estado, neste momento."



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ SURPRESA /

SEM ALARDE, ALECRIM
CONTRATA RUI CABEÇÃO

REPRODUÇÃO / SITE OFICIAL



▶ Feliz da vida, Cabeção já bateu foto com a camisa do novo time

O ALECRIM APRESENTOU ontem sua maior contratação para a temporada 2013: o experiente lateral-direito Ruy Cabeção, de 34 anos. O detalhe é que, ao contrário do alarde que fazem os demais clubes, o Verdão fez questão de primeiro fazer o jogador assinar contrato e iniciar os treinamentos juntamente com o restante do elenco alecrinense.

Procurando emprego via Twitter, Ruy Cabeção não pensou duas vezes antes de aceitar a proposta do Alecrim. O jogador é o primeiro grande nome da gestão Anthony Armstrong, empossado presidente do Periquito em outubro passado.

"Uma das coisas que me atraiu muito foi esse trabalho do presidente Anthony Armstrong. Fiz minha pesquisa e vi o quanto ele está investindo e profissionalizando o clube. Encaixa certinho com o momento em que estou na minha carreira. Apesar de ser experiente e com bastante bagagem, ainda espero crescer e conquistar mais", comentou o atleta.

Para o diretor de futebol do Alecrim, Paulo Bressiani, a contratação do atleta é importante por trazer mais confiança e visibilidade ao grupo, o que serviria de estímulo aos demais jogadores. Outro ponto levantado pelo dirigente é a personalidade do jogador.

"Com certeza é uma contratação de peso. O mais importante é que ele é um ho-

mem de grupo e provou isso hoje. Chegou de viagem 30 minutos antes do treino e participou do trabalho. Vai trazer confiança para a equipe e está aqui para somar, seguindo a filosofia do presidente de criar uma família na equipe", comentou o dirigente.

Ruy Bueno Neto, batizado no futebol como Ruy Cabeção, foi revelado pelo América Mineiro, quando ainda atuava como meiocampista. Além de Fluminense, Náutico e Brasileiro, clubes por onde teve maior destaque, o jogador tem passagens por Cruzeiro, Guarani, Grêmio, Boa Vista-RJ e Ipatinga.

TWITTER

Recentemente Ruy Cabeção foi personagem de uma história curiosa, que ganhou a mídia nacional. Sem empresário, o jogador começou a fazer do Twitter seu currículo e, sob o status de "livre para negociações", se colocou à disposição para negociar com vários clubes do futebol nacional.

"Hoje no futebol as coisas mudaram um pouco. Para você conseguir um encaixe, são necessários os empresários. E eu, através das redes sociais, do Twitter, eu tive essa ideia", comentou o jogador ao portal UOL. O último clube de Ruy Cabeção foi o Ipatinga, de onde saiu para acionar a Justiça do Trabalho em virtude da falta de pagamento de salários por parte do clube do interior mineiro.

/ CÂMARA /

NÃO HOUE CONFLITO DE
INTERESSES, DIZ ALVES

EM SUA PRIMEIRA manifestação após a revelação de que a empresa de um ex-assessor recebia verbas de emendas suas, o deputado Henrique Alves (PMDB-RN) negou ter cometido irregularidade e disse não ver conflito de interesses na atuação de seu funcionário. Alves, favorito para ser o próximo presidente da Câmara, iniciou ontem em Porto Alegre um giro por 12 Estados em campanha para a eleição na Casa. A Folha de S.Paulo mostrou que ao menos três prefeituras do Rio Grande do Norte contrataram a empresa do assessor Aluizio Dutra de Almeida para obras com recursos de emendas orçamentárias propostas pelo peemedebista. O funcionário pediu demissão.

O deputado disse que o caso se trata de um "jogo pré-eleitoral" e que o assessor se exonerou por "lealdade". "Se eu for relacionar a quantidade de emendas, de convênios que eu destinei ao

meu Estado e ao meu município nos últimos dez anos, beira as mil. De repente, sou acusado de [irregularidades em] três emendas ali ou lá. É um negócio difícil de entender, mas, como democrata, tenho que aceitar". A jornalista disse que o funcionário estava afastado da gerência da empresa que recebeu recursos e tinha apenas cotas da companhia.

A Folha mostrou que o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, que há anos é comandado por indicados pelo peemedebista, pagou R\$ 1,2 milhão à empresa do assessor. O deputado disse que nunca direcionou obras e que o órgão negou que haja interferência. Afirmou ainda que as escolhas de empresas foram fiscalizadas por Tribunais de Contas e pela Controladoria-Geral da União (CGU). Alves cumpre o seu 11º mandato na Câmara e tem o apoio do PT e dos principais partidos para a eleição.

Principal



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ARMANDO RIBEIRO VAI DAR A LUZ

/ ENERGIA / EMPRESA VAI EXPLORAR POTENCIAL HIDRELÉTRICO DA BARRAGEM ARMANDO RIBEIRO GONÇALVES E PRODUZIR 4,8 MEGAWATTS DE ENERGIA, O SUFICIENTE PARA ATENDER 48 MIL PESSOAS

NADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

NEM SÓ DE ventos vive a produção energética no Rio Grande do Norte. Apesar de viver um período de seca e estiagem intensa desde 2011, com seu principal reservatório operando com 52% da capacidade, o estado entrou na rota da produção hidrelétrica. Até 2015, o RN ganhará uma Pequena Central Hidrelétrica (PCH) privada, construída na Barragem Armando Ribeiro Gonçalves, na zona rural do Baixo-Assú.

Com capacidade para 2,4 m³ de água e vazão estimada em 19,03 m³/segundo, a maior barragem do estado poderá produzir até 4,87 MW de energia elétrica, o que pode suprir as necessidades de uma população de aproximadamente 48 mil pessoas. O potencial pode parecer imperceptível a olho nu, mas, de acordo com o Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (Dnocs), os frutos serão sentidos a longo prazo – principalmente nos incentivos para indústria e na redução do custo de consumo de energia elétrica.

“São duas coisas que são muito importantes para atrair empreendimentos em um estado: a água e a energia. Quanto maior a diversidade na produção de energia, maior o potencial atrativo da região para as indústrias”, afirma o diretor do Dnocs, Emerson Fernandes. Ele toma como exemplo a barragem cearense de Castanhão, o maior reservatório de água artificial da América Latina. “O Castanhão foi a principal razão para instalação do Complexo de Pecém, no Ceará. Com a água garantida pela barragem e a energia que passará a ser gerada na PCH, fica fácil atrair refinarias e siderúrgicas”, emenda.

Tanto a barragem de Castanhão quanto a Armando Ribeiro Gonçalves foram concedidas para



EDUARDO MAIA / NJ

► Empresa tem até 2015 para implantar a pequena central elétrica no maior reservatório do Rio Grande do Norte

exploração hidrelétrica em um processo licitatório iniciado pelo Dnocs em 2009. Na época, o certame chegou a ter o anúncio cancelado pelo departamento devido à ausência de empresas interessadas na concorrência. Somente ao final daquele ano a empresa Rodrigo Pedroso Ltda apresentou o plano de trabalho e recebeu o extrato de concessão.

Segundo o documento, a empresa Rodrigo Pedroso Ltda poderá explorar o potencial de 11 açudes do nordeste durante 35 anos, através da implantação de PCHs. A empresa tem até meados de 2015 para iniciar a geração nas barragens de Castanhão, Figueiredo, Orós, Taquara e Banabuiú (CE), Armando Ribeiro Gonçalves (RN), Boquei-

rão (PB), Jucazinho e Poço da Cruz (PE), Anagé(BA) e Flores(MA). A produção total será de 46,95 MW.

Avaliado em R\$1.354.878,07, o contrato estabelece que o custo pela implantação de máquinas e linhas de transmissão fica a cargo da empresa, enquanto que o Dnocs ficará responsável pela manutenção das barragens. Para custear essa manutenção, o departamento exige o pagamento de royalties de 4% do faturamento da comercialização da energia produzida nos reservatórios.

Segundo Emerson Fernandes, a abertura da licitação surgiu por dois motivos: levantamento de fundos para manutenção de açudes e aproveitamento de um potencial que estava sendo desper-

diçado. “Uma das viabilidades do projeto é que essa energia já existia no potencial hidráulico das barragens, só que ela era desperdiçada quando a água era solta no rio. A disponibilidade hídrica das barragens (a vazão) pode rodar as máquinas dia e noite que não haverá aumento ou diminuição da água da barragem. O que temos é um reaproveitamento”, explica o engenheiro do Dnocs, Getúlio Peixoto.

Segundo cálculos do departamento, a energia gerada poderá atender a uma população de até 48 mil pessoas – uma cidade do tamanho de Currais Novos, em média. “A produção de energia entra de forma integrada. A diferença é que ela poderá ser barateada e chegar ao consumidor com mais

qualidade. As PCHs vão funcionar como o que nós chamamos informalmente de ‘pontas de rede’, salienta Rodrigo Pedroso, sócio-diretor da Rodrigo Pedroso Ltda.

Segundo Pedroso, em vez de um sistema baseado em grandes usinas gerando e distribuindo energia para regiões distantes (o que causa a perda gradativa da eficiência energética devido às linhas de transmissão), o sistema passa a contar com pequenos pontos de geração. “Às vezes o consumidor final não contava com a mesma qualidade de energia de quem estava próximo ao ponto de produção. Além disso, ele paga mais caro por esse sistema de transmissão. Com a PCH há uma possibilidade de barateamento”, avaliou.

PCHS PODEM EVITAR APAGÕES

A baixa procura pelo processo licitatório nos açudes do nordeste tem uma causa: os riscos de investir em uma área assolada pela seca. No entanto, Rodrigo Pedroso acredita que o investimento na região será algo frutífero tanto para a empresa quanto para o sistema elétrico brasileiro. E vai mais longe: segundo o empresário goiano, se o sistema de PCHs tivesse sido idealizado antes, o país poderia evitar a situação atual que aponta para um novo racionamento de energia. “Não estamos aproveitando toda a potencialidade hídrica das barragens. Para o setor elétrico brasileiro, era uma energia que deveria estar sendo aproveitada. Elas poderiam dar suporte para as grandes hidrelétricas, afinal são mais 47 MW gerados. Seria uma forma de evitar esse uso das termoelétricas que consomem mais de R\$1 mil para produção de 1 kw/h”, criticou Pedroso. “O que não pode é tornar a energia termoelétrica como parte das bases por falta de planejamento”.

A empresa investirá cerca de R\$20 milhões no projeto de implantação da casa de força, turbinas e linhas de transmissão; A pre-

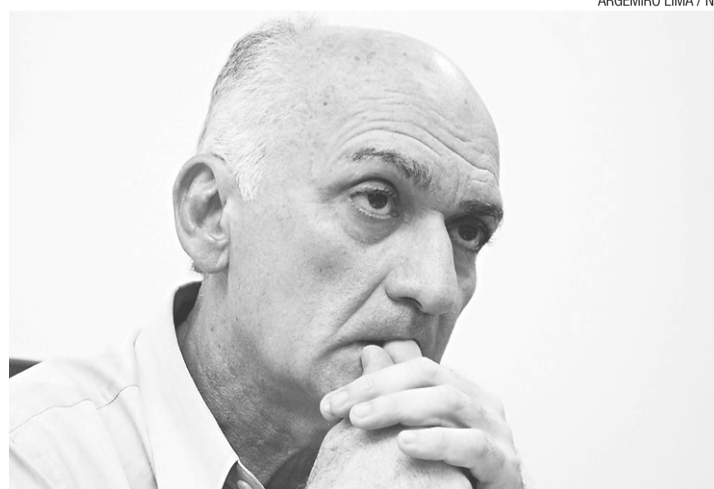
visão é que, com o período de implantação das máquinas, sejam gerados 100 empregos diretos e 300 empregos indiretos.

Apesar da boa expectativa da empresa, o primeiro investimento da Rodrigo Pedroso ainda não alcançou grandes resultados. A PCH de Poço da Cruz, em Pernambuco, ainda não gerou energia. Isso porque a seca de 2011/2012 deixou o reservatório com apenas 26% da sua capacidade, o que tem preocupado os agricultores do perímetro irrigado de Moxotó, no interior pernambucano. Os moradores da região acusam a hidrelétrica de desperdiçar a água da barragem – o que é refutado por Pedroso.

“Na geração da energia não há desperdício, ela tem que utilizar a água que está sendo utilizado no perímetro irrigado. O que acontece é roubo de água na região que eles querem justificar”, contra-ataca.

Na região da Armando Ribeiro Gonçalves o empresário espera não ter o mesmo problema.

“Nós fizemos um estudo hidrológico da área nos últimos 30 anos e identificamos a possibilidade de gerar essa energia e garantir retorno. Mesmo que o reservatório esteja baixo, se a vazão ainda for maior que 3 m³/s nós podemos gerar. Risco hidrológico nós sempre teremos”.



ARGEMIRO LIMA / NJ

NOVA INUNDAÇÃO ESTÁ DESCARTADA

Antes mesmo da chegada da hidrelétrica, já se iniciaram as especulações sobre uma nova inundação nas cidades de São Rafael e Assú – uma continuidade da inundação inicial que acometeu os municípios durante a construção da barragem Armando Ribeiro Gonçalves, em 1983. A construção do reservatório exigiu o remanejamento das populações atingidas com o enchimento do reservatório e das infraestruturas

localizadas na área inundável da bacia hidráulica.

“Essa situação é uma mera especulação popular. Não há nenhum risco de inundação. Até porque só podemos gerar energia quando a água está sendo utilizada no perímetro irrigado”, garantiu o diretor do Dnocs, Emerson Fernandes.

Como forma de garantia disso, a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) só libera o registro da empresa da PCH com



ESSA ENERGIA JÁ EXISTIA NO POTENCIAL HIDRÁULICO DAS BARRAGENS, SÓ QUE ERA DESPERDIÇADA QUANDO A ÁGUA ERA SOLTA NO RIO.”

Emerson Fernandes
Diretor do DNOCS

ESPAÑHÓIS TAMBÉM ESTÃO DE OLHO

Apesar da concessão dos 11 açudes já estar nas mãos da Rodrigo Pedroso Ltda, há outra empresa de olho na exploração da Barragem Armando Ribeiro Gonçalves. Segundo informações do próprio Dnocs, desde outubro de 2012 foi aberto diálogo com uma empresa espanhola – nome não divulgado –, para divisão da concessão. No entanto, questionado sobre o assunto, o empresário Rodrigo Pedroso negou as afirmações.

A BARRAGEM



A barragem Eng^o. Armando Ribeiro Gonçalves, do Açude Açu, está localizada no rio Piranhas, também denominado Açu, a 6 quilômetros da cidade de Assú.

A construção exigiu a relocação da sede do município de São Rafael com reassentamento de toda a população (730 famílias); construção de um dique de proteção à cidade de Jucurutu com reassentamento de parte da população urbana; relocação das linhas de transmissão e do sistema viário e reassentamento da população rural (1.852 famílias), em sítios

O Açude Açu tem capacidade de armazenamento de 2,4 milhões de m³ d'água e bacia hidráulica com área de 195 km². O volume regularizado é de 389 milhões de m³ para uma garantia de 90%. Atualmente, o reservatório opera com 52% de sua capacidade total, o equivalente a 1,2 milhões de metros cúbicos.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

DESTAQUE

Uma instituição do Rio Grande do Norte aparece muito bem na avaliação final do Sisuf feita pelo Ministério da Educação. Os cursos de Gestão Ambiental e de Gestão Pública, ambos oferecidos pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do RN, ficaram entre aqueles mais procurados do país.

DESTAQUE 2

O curso de Gestão Ambiental teve 9.277 candidatos para as 40 vagas oferecidas; o de Gestão Pública, 9.014 vagas para 40 disponíveis. As duas instituições do RN ficaram na oitava e na nona posição nacional, segundo o MEC. O primeiro foi o curso de Gestão Pública do IF de Brasília, com 12.221 inscritos; depois o curso de Medicina da Federal de Juiz de Fora, com 12.216; e Medicina da Federal do Ceará, com 11.825 inscritos.

RESISTÊNCIA

Embora sob fogo cruzado desde o final de semana, quando começaram a pipocar denúncias envolvendo um assessor, fruto, segundo analistas, do fogo amigo, o deputado peemedebista Henrique Alves vai sustentando sua candidatura à presidência da Câmara. Ontem, em nota, o petista André Vargas (PR), candidato a vice na Câmara, reafirmou apoio ao potiguar enfatizando que a legenda apoia Henrique por sua experiência e por entender que o PMDB tem sido fundamental para a governabilidade do país.

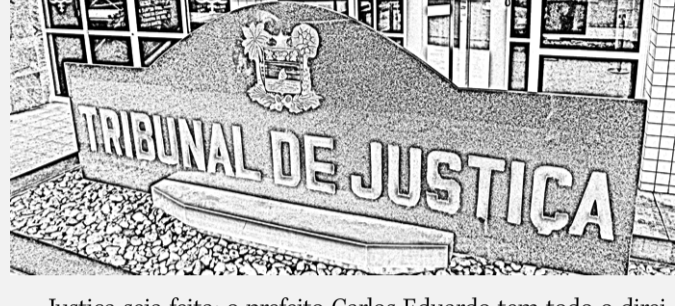
RESISTÊNCIA 2

Oposicionistas também estão mantendo apoio à candidatura de Henrique, apesar das denúncias publicadas na grande imprensa. Segundo o líder do PSDB, Bruno Araújo (PE), por enquanto não há fato que justifique mudar a candidatura do parlamentar do RN.

PETRÓLEO

A Bacia Potiguar será a segunda, considerando os trechos marítimos e os terrestres, em número de ofertas na 11ª rodada de licitação para a concessão de áreas de petróleo e gás natural. O leilão, organizado pela ANP, está previsto para maio, mas na sexta-feira passada o Diário Oficial da União publicou os 172 blocos que irão ser postos à venda, a fim de cumprir o prazo legal de 120 dias úteis para organizar tudo. Desde 2008 a agência não realizava o leilão.

A JUSTIÇA NÃO PODE PARAR



Justiça seja feita: o prefeito Carlos Eduardo tem todo o direito de pedir que ministérios públicos e tribunais pensem duas vezes antes de entrar ou conceder bloqueio da conta da Prefeitura. O argumento é válido por demais: os bloqueios impedem que o equilíbrio financeiro seja retomado. Faz mais sentido ainda a proposta se nesse pedido estiver contida a promessa de que em todo caso de problema financeiro denunciado ao Ministério Público, o prefeito se comprometa a resolver de bate e pronto. Negociando, inclusive, com o credor para que se chegue a um termo que evite a ação e pelo qual todas as partes envolvidas fiquem satisfeitas.

Se for assim, pode ser que dê certo. Mas é preciso ser justo também com o outro lado. Vamos imaginar um caso concreto: a Prefeitura não está pagando os serviços de um posto de saúde ou está deixando faltar medicamentos no local (já por conta das dificuldades financeiras herdadas da gestão Mícarla de Sousa) e o Ministério Público é acionado. Ora, os promotores não poderão ficar sem cumprir seus deveres estabelecidos perante a Constituição. E a Justiça também não poderá fazer vista grossa ou postergar um julgamento, sob pena de ser acusada de não cumprir com sua competência.

E isso também não poderá ser feito por outro motivo até mais importante: a população não tem culpa da situação financeira da Prefeitura. E eleger Carlos Eduardo para que resolva. E ele se candidatou porque acredita que é capaz de fazer isso. Sem deixar que a situação piore.

Outra hipótese, mais comercial: por conta do caos financeiro que a Prefeitura está, o Executivo começa a atrasar pagamentos, por exemplo, às empresas que vendem o asfalto usado para pavimentar as ruas da cidade. No prejuízo, os empresários acionam a Justiça para receberem o que lhes é devido. Não precisa enfatizar que esses recursos podem inclusive ser necessários à manutenção de empregos de funcionários dessas firmas. A Justiça vai se omitir de julgar um caso como esse? Difícil de visualizar.

Um outro caso, esse mais real. Recentemente, a Urbana, empresa da Prefeitura, entrou com ação pedindo o bloqueio da conta para receber o dinheiro devido às empresas que fazem a coleta de lixo em Natal. Pergunta-se novamente: a Justiça vai ficar cega ao pedido, sob a pena de ser responsabilizada pela sujeira espalhada pela capital? Além disso, o Ministério Público também não poderá se omitir diante de casos que envolvam o interesse público. É simplesmente um caso de direito e de dever.

O prefeito tem todo o direito de pedir o que quiser a quem quiser. Isso ninguém pode lhe tirar. Mas a possibilidade dos nobres promotores e juízes interromperem seus deveres por conta das dificuldades financeiras soa bastante inusitada porque, afinal, um processo sempre tem a outra parte. E, no caso em questão, não é difícil que essa outra parte seja exatamente a população.



DO PREFEITO CARLOS EDUARDO AO PROPOR UMA MORATORIA INFORMAL AO MP E AO JUDICIÁRIO

“Peço um ano para recuperar a cidade e fazer funcionar a saúde, a educação e infraestrutura. Depois, a gente volta a dialogar sobre os débitos da gestão anterior”

ZUM ZUM ZUM

► O périplo que Henrique Alves faz nesta semana por vários estados a fim de apresentar sua candidatura à Câmara inclui uma visita às organizações Globo, no Rio de Janeiro.

► Saiu ontem a nomeação do empresário Murilo Felinto para a secretaria adjunta de Turismo de Natal. Para o lugar do jornalista Antonio Roberto Rocha, aquele mesmo,

desconvidado menos de três dias depois de ter assumido.

► Será que o Tribunal de Contas vai pedir a suspensão do Carnaval em Natal, já que está jogando duro contra os municípios que, em situação de dificuldade financeira, vão gastar dinheiro com a folia?

► Para refletir antes daquela feijoada

do sábado: a China – sim, a China – já é o maior vendedor de feijão-preto para o Brasil

► Amanhã tem Nando Reis no Espaço Ecomax, em Pirangi. Antes, tocam Uskaravelho e Pedro Luccas

► O RN é o quarto estado do país em liberação de linhas de crédito na agricultura. O valor contratado por

PETRÓLEO 2

Na Bacia Potiguar o leilão oferecerá 20 áreas na bacia terrestre e outras dez na bacia marítima. Acima do RN, somente a bacia do Amazonas, com 32 áreas marítimas a serem oferecidas no leilão.

CONFIRMA

A presidente Dilma e o vice Michel Temer se reuniram ontem para discutir a eleição na Câmara e a disputa pela liderança do PMDB. A avaliação é que Henrique continua o candidato do governo para a disputa na Câmara. Ministros petistas, segundo O Globo, temem, porém, que a candidatura de Rose de Freitas (PMDB-ES) à presidência da Câmara divida a legenda a ponto de permitir o crescimento de uma terceira via. Lembram que foi assim, após uma briga interna do PT, que Severino Cavalcanti acabou ganhando a presidência da Casa. O PMDB descarta o risco.

QUE FASE!

Somados os quatro jogos, a primeira rodada do estadual reuniu 2.889 torcedores. Alecrim e Corinthians de Caicó, em Goianinha, foi o menos visto, reuniu 199 torcedores. A renda líquida fechou em impressionantes 72 reais. Imagina um embate desses na Arena das Dunas.

ALTAS ONDAS

A Marinha avisa aos navegantes: até as 21h de hoje as marés estarão altas entre as cidades de Macau e Salinas com ondas variando entre dois metros e meio e três metros. Embarcações de pequeno porte devem evitar o mar e as maiores têm de ter atenção redobrada.

ARTE



A artista plástica Sayonara Pinheiro será a curadora da Pinacoteca do Estado, escolha do presidente da casa, o jornalista Franklin Jorge. Ele ainda pretende escolher um vice-diretor executivo, que seja, claro, do ramo e tenha visão cosmopolita.

NA BICICLETINHA...

As festas na Câmara jamais serão as mesmas. Junior Grafith vai assumir a cadeira de vereador, aberta com a nomeação de Justina Iva, ontem, como secretária municipal de Educação.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

A Avenida de Itararé

Quem frequenta o litoral sul, ainda que eventualmente se depare com engarrafamentos, percebe que as ações realizadas, em especial nas imediações do cajueiro de Pirangi, tornaram ao menos suportável dirigir-se às praias daquela região. O que antes era um tormento, agora já é mais tranquilo.

Ao longo dos últimos anos criaram-se alternativas de acesso por ali, abrindo caminho em ruas próximas e urbanizando as imediações do cajueiro. Em resumo: no litoral sul, agiu-se e o acesso melhorou, embora não seja considerado, ainda, o ideal.

No litoral norte, ao contrário, o problema é crônico. Uma avenida inteira que bem poderia ser usada para encurtar o caminho para as praias é, há anos, um verdadeiro tormento.

Velha conhecida, a avenida é a Moema Tinoco, que até ganhou uma guaribada, dizem os frequentadores, nas últimas semanas, mas nada que tornasse digno o caminho para quem se dirige a algumas das mais belas praias da costa potiguar.

O Rio Grande do Norte se supera. É recorrente o esforço dos gestores públicos para tornar um inferno o que a natureza, de graça, ofereceu como paraíso.

As obras na Moema Tinoco estavam incluídas no projeto Pró-Transporte, o festejado e natimorto conjunto de intervenções viárias que visavam melhorar tanto o tráfego na zona norte da cidade quanto o percurso para as praias.

No entanto, entra ano e sai ano, o trecho nunca é tratado como prioridade, nem mesmo para a atividade turística. Bem verdade que é possível alcançar as praias daquela região por meio de outras avenidas. No entanto, bem mais rápido seria se pavimentassem, urbanizassem e assim viabilizassem a alternativa Moema Tinoco.

Hoje está cheia de buracos, não tem iluminação em determinados trechos e, pior, falta pavimentação. Por ela, é possível chegar à BR-101, que leva às praias, bem mais rápido do que utilizando as vias estaduais. Quem a usa é porque deseja ganhar tempo, mas em toda a sua extensão o que ressalta é o aspecto de abandono.

O discurso, em geral, é o mesmo de todos os anos. O Pró-Transporte está chegando à terceira ou quarta administração sem que seja levado à frente com a rapidez de que necessita. Já foi de responsabilidade do município; já foi dividida entre estado e município, para que cada um, fazendo a sua parte, contribuisse para a celeridade; e já foi totalmente repassada para o estado.

O vaivém, porém, não resulta em solução. O tempo passa, o projeto envelhece nas gavetas, o dinheiro ouve a conversa – ao ponto de ficar surdo de tanto ouvir, para não perder a ironia – e no entanto a Moema Tinoco não perde a condição de estorvo urbano e nem de obra que deveria ser, mas não é. Uma avenida, enfim, de Itararé.

Artigo

SILVIO ANDRADE
Jornalista ► s_landra@hotmail.com

Uns masculinos, uns femininos uns assim

Não foi uma sexta-feira mas o domingo 13 de janeiro mostrou a face de um mundo abalado pelo preconceito. Milhares de franceses – a polícia calculou 340 mil e os manifestantes, 800 mil – foram às ruas protestar em 2013 contra o projeto de reforma do código civil do presidente socialista François Hollande que inclui abertura à união entre pessoas do mesmo sexo e o direito desses casais de adotarem crianças.

A realidade dos novos arranjos familiares não pode viver mais na clandestinidade das letras judiciais. É inadmissível que dois homens ou duas mulheres tenham que pedir exceções judiciais para serem tratados como cidadãos comuns. Gays, lésbicas, travestis e mais o que o valha, que trabalham, pagam impostos como qualquer outra classificação de ordem sexual. A diferença é que não seguem a orientação “dominante” da heterossexualidade.

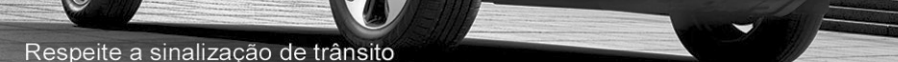
Na Paris de domingo o propósito nada se assemelhou ao 14 de julho de 1789 da queda da Bastilha, marco da revolução francesa. É sinistro que quase 224 anos a cidade palco das lutas por liberdade, igualdade e fraternidade sirva de cenário para uma marcha em favor da intolerância. Uma estupidez da direita e da igreja católica.

Matéria de capa da Folha de São Paulo desse mesmo domingo mostrou as contradições do regime dos aiatolás, que condena o homossexualismo como prática sodomita mas financia cirurgias para troca de sexo no Irã. O objetivo é manter o país livre do pecado. São 50 cirurgias por ano, mais que o paraíso tailandês desse tipo de cirurgia. Para o regime iraniano, todo cidadão não heterossexual é um espírito nascido em corpo errado. Lá, acreditam na supressão do pênis para a cura do amor entre iguais. Quem fez a cirurgia, mostrou a reportagem, precisa esconder o passado para ser aceito e continua um clandestino de seus próprios desejos.

Um discurso bem-humorado e simples da atriz Jodie Foster, 50, na cerimônia do Globo de Ouro salvou o final do domingo da intolerância. Desde os 3 anos em frente às câmeras e aos 13 tendo vivido uma prostituta em Taxi Driver, foi a primeira vez que Foster falou de sua homossexualidade em público e deixou claro que “há milênios saio do armário” e isso não interessa ao público.

Ninguém deveria se sentir obrigado a contar que é gay ou lésbica por pressão social, para ser moderno, na minha opinião. Importa é eu me aceitar e o mundo que se dane. O discurso de Jodie Foster foi pelo direito de ser o que se é sem necessidade de aprovação de quem quer que seja. Foi uma fala contra a intolerância. Simplesmente reivindicando o direito de separar o público do privado.

“Corremos de um lado para o outro, todos nós, e sempre voltamos ao mesmo lugar”. Esse trecho do poema Canção de Mim Mesmo, de Walt Whitman, escrito em 1845 fura o esquema maniqueísta do certo e errado no moderno do século 21. A tecnologia evoluiu mas a capacidade do ser humano de respeitar as diferenças, sejam elas quais forem, continua no medievo.



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE

A SOFISTICAÇÃO, O LUXO E A TECNOLOGIA DE UM DOS CARROS MAIS AVANÇADOS DO MERCADO MUNDIAL.

HYUNDAI
CADA

(84) 2010.1111

AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

Painel

FÁBIO ZAMBELI (INTERINO)

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Caderninho

Com a popularidade abalada pela crise na segurança, Geraldo Alckmin passou a monitorar diariamente os índices de criminalidade de São Paulo —tema que o PT vê como mais sensível ao tucano para a eleição de 2014. Desde o início do ano, o governador anota em sua agenda pessoal o número de homicídios, latrocínios e confrontos com policiais. Em privado, mostra entusiasmo com as estatísticas de 2013: a média de assassinatos do ano passado só foi alcançada em três ocasiões.

MUITA CALMA

Apesar dos indicativos preliminares, Alckmin tem dito a aliados que prefere aguardar o balanço mensal de crimes, a ser divulgado pelo secretário Fernando Grella (Segurança Pública), para comemorar eventual redução substantiva.

SINTONIA FINA

Grella, que substituiu Antonio Ferreira Pinto na pasta no auge da crise, afirma que teve na semana passada sua primeira reunião com o ministro José Eduardo Cardozo (Justiça). Avaliaram as operações em curso na área de inteligência da polícia e nas divisas do Estado.

PECHINCHA

A exemplo do que fez com as prefeituras de São Paulo e Rio nas tarifas de ônibus, o ministro Guido Mantega (Fazenda) pediu ao governo paulista que retenha reajustes das passagens de metrô e trem para impedir alta da inflação no início do ano. Não obteve resposta.

PARABÉNS...

Dilma Rousseff será a protagonista da agenda de inaugurações do aniversário de 459 anos de São Paulo, no dia 25. A presidente participará da entrega de 300 moradias do programa Minha Casa Minha Vida.

... A VOCÊ

Será o primeiro megaevento em obra federal na capital após a posse de Fernando Haddad, que completa 50 anos na mesma data.

PROTOCOLO

Ao contrário de Dilma, que omite as reuniões com Lula em sua agenda oficial, Haddad registrou encontro com o ex-presidente, hoje, às 11h, em seu roteiro divulgado para a imprensa.

APETITE

Favorito à Presidência da Câmara, Henrique Eduardo Alves

(PMDB-RN) se reúne amanhã com Alckmin no Bandeirantes. O encontro foi agendado por Michel Temer. Em seguida, irá a jantar com a bancada paulista.

CORRIDA...

Ao assumir o STF, anteontem, Ricardo Lewandowski recebeu pedido do senador Magno Malta (PR-ES) para que seja suspensa a análise dos 3.000 vetos presidenciais, pautada por José Sarney (PMDB-AP) no final do ano passado.

... DE OBSTÁCULOS

A manobra foi adotada após o ministro Luiz Fux determinar a interrupção da sessão na qual seria apreciada decisão de Dilma negando parcialmente o projeto que reformula a partilha dos royalties.

ONDE PEGA

À ocasião, ministros estranharão o fundamento central da deliberação de Fux. Para ele, os vetos devem ser apreciados em ordem cronológica. Lewandowski, de plantão no Supremo, deve decidir sobre a questão ainda esta semana.

ASSINO EMBAIXO

Nomeado anteontem por Dilma para o STJ, Sérgio Kukina teve aval do presidente da corte, Félix Fischer. O novo ministro é próximo do governador Beto Richa (PSDB-PR).

SEGUNDA CHANCE

Preterido, Sammy Barbosa pleiteia agora a vaga de César Asfor Rocha. Tem apoio dos irmãos Tião e Jorge Viana (PT-AC) e do líder do governo no Senado, Eduardo Braga (AM).

BÍBLICO

De Randolfe Rodrigues (PSOL-AP), sobre a recém-lançada candidatura à presidência do Senado contra Renan Calheiros (PMDB-AL). "Tal qual Davi, enfrentarei com fé republicana o gigante do coronelismo."

TIROTEIO

Vejo no Congresso Nacional, pela primeira vez, um caso em que o titular sustenta o próprio suplente com verba de gabinete.

DO DEPUTADO MIRO TEIXEIRA (PDT-RJ), sobre Renan Calheiros (PMDB-AL) repassar R\$ 117 mil ao suplente como pagamento de aluguel em Maceió.

CONTRAPONTO

CHEGOU A MINHA VEZ?

Em seu primeiro discurso durante evento público após empossado prefeito, Fernando Haddad falava aos empresários dos setores têxtil e calçadista na abertura da Couromoda, anteontem, em São Paulo. O petista relembrou sua ligação afetiva com o comércio:

— Visitar a Couromoda me fez lembrar do tempo em que fui loja na 25 de Março, dos décadas de 80, 90...

Na plateia, um dos participantes do evento brincou:

— Se soubessem que o prefeito era "de casa", não o colocariam para ser o 11º a discursar logo na sua estreia. Foi um verdadeiro teste de paciência!

SE LIGA, 'REIS': O GRAFITH CHEGOU

/ POSSE / EMPRESÁRIO DA BANDA MAIS POPULAR DO RIO GRANDE DO NORTE, JÚNIOR GRAFITH ASSUME VAGA NA CÂMARA MUNICIPAL COMO SUPLENTE

FOTOS: EDUARDO MAIA / JORNAL

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

DIZER QUE CHRISTIANO Gomes de Lima Júnior tomou posse na tarde de ontem (15) como vereador de Natal não ajuda em nada na identificação do novo parlamentar. Mas, basta colocar "Grafith" no final do nome que tudo fica mais fácil. Após tentar por duas vezes uma vaga na Câmara Municipal, Júnior assume na condição de suplente. Ele teve 2547 votos na última eleição.

Segundo suplente na coligação que elegeu Raniere Barbosa (PRB) e George Câmara (PC do B) para a nova legislatura da Câmara dos Vereadores, Júnior Grafith (PRB) assumiu a vaga deixada por Barbosa e pela primeira suplente Justina Iva, também do Partido Comunista do Brasil.

Ambos pediram licença da Câmara Municipal de Natal (CMN) por tempo indeterminado. Ela para assumir a secretaria municipal de Educação (SME) — com a nomeação confirmada no Diário Oficial do Município (DOM) de ontem — e Raniere Barbosa por que foi convocado para ser secretário municipal de Serviços Urbanos.

O ato 003/2013 da CMN, publicado no Diário Oficial desta terça-feira, confirmou a licença para Justina Iva e convocava Júnior Grafith para assumir a vaga. Apesar da rapidez da convocação, o empresário que comanda a parte administrativa da Banda Grafith começa a trabalhar na volta do recesso parlamentar, em fevereiro. A previsão é de que as sessões ordinárias sejam ini-



► Novo vereador de Natal, Júnior Grafith tomou posse na sala da presidência da Casa e prometeu defender a cultura

ciadas a partir do dia 15 do próximo mês, o que deixa Júnior livre para comandar a banda durante o Carnaval.

Mesmo o início efetivo do trabalho como vereador estando longe, Christiano Júnior já pensa em que áreas irá focar seu trabalho como legislador municipal. Ligado, há vários anos, na área da cultura local, justamente pelo envolvimento com o grupo musical que divide o comando com mais três irmãos há mais de 25 anos. "A cultura será um dos pontos pelo qual irei lutar, exatamente por meu envolvimento com a área. Do mesmo jeito será com os esportes", destacou o vereador.

Apesar do maior foco na cultura e no esporte, Júnior Gra-

fith entende que é preciso dar atenção a inúmeras outras áreas. "É preciso olhar para todos os lados. A situação em que Natal está hoje mostra que é preciso uma abrangência total: saúde, educação, segurança. Natal precisa de atenção", apontou.

Júnior ainda confirmou que vai compor a bancada de apoio à gestão de Carlos Eduardo Alves (PDT). "Nosso compromisso é fechado com o prefeito Carlos Eduardo. Venho determinado, como sempre fui em todos os momentos da minha vida para somar de forma positiva com os trabalhos da Câmara", afirmou o empresário.

COMANDO

Responsável por gerenciar

a carreira da Banda Grafith há mais de dez anos, Júnior não pensa em deixar o lado empresarial para se dedicar exclusivamente à política. Pelo menos por enquanto.

Apesar de não ter planejado ainda como poderá dividir as atribuições no plenário e na banda, ele conta com o filho Anderson Lima para ajudá-lo no novo momento. "Anderson está cada vez mais ao meu lado na gestão da banda. Quem sabe mais para frente eu possa deixar alguma coisa para ele tomar conta no meu lugar. Por enquanto pretendo ir tocando os dois trabalhos. Tem político que consegue, então acho que dá para conciliar", disse ele.

IRMÃOS DE JÚNIOR ACREDITAM QUE ARTISTA SERÁ MAIS VALORIZADO

A cerimônia de posse de Júnior Grafith reuniu grande parte da família do empresário no gabinete da presidência da Câmara Municipal. Conduzida pelo presidente Albert Dickson (PP), a cerimônia ainda contou com inúmeros amigos do novo parlamentar.

Integrantes da Banda Grafith, o baterista Carlinhos Gomes e o guitarrista/vocalista João Batista, ambos irmãos de Júnior, estiveram no gabinete da presidência. Dentre os que fazem parte da banda apenas o vocalista Luís Cláudio "Cacá" Gomes não foi a Câmara. Felizes pelo novo momento do irmão, Joãozinho e Carlinhos acreditam que a mudança será benéfica.

"Estamos com uma expectativa boa da atuação dele como vereador, mesmo sendo algo totalmente diferente da vida de músico que ele está acostumado. Acho que agora ele vai ficar mais centrado na política", afirmou Carlinhos. Para o irmão-gui-



► Pais, irmãos e parentes de Júnior Grafith marcaram presença na posse

tarrista a presença de Júnior Grafith pode ajudar a mudar o cenário da cultura natalense. "Ainda precisamos que seja dado muito mais valor ao artista local. E acredito que a posse de Júnior pode ser muito boa para Natal neste sentido", completou Joãozinho.

Além dos irmãos músicos, também estiveram na solenidade as filhas Cíntia Carla e Kaline

Beatriz, além da neta Luana e do filho Anderson. "Você já é avó? Agora temos dois na Câmara: Júnior e Franklin Capistrano", brincou o vereador Albert Dickson. O pai do "clã Grafith", Christiano Gomes, também foi prestigiar Júnior, junto com os filhos Flávio e Phelepe.

Júnior ainda foi saudado pelo titular da vaga que ele assumia.

Raniere Barbosa afirmou que tornou-se amigo do empresário desde que o convidou para filiar-se ao PRB, há pouco mais de um ano. "Acredito que ele irá representar muito bem o nosso partido na Câmara Municipal", destacou Barbosa. O presidente estadual do Partido Republicano Brasileiro, pastor Valmir Trindade, também foi à posse.

A formalidade do ato, no entanto, ficou restrita apenas à leitura da ata feita pelo 1º secretário Franklin Capistrano (PSB). A veia musical de Júnior foi alvo dos comentários do presidente Albert Dickson por várias vezes. "Todo vereador que toma posse aqui tem direito a discursar no fim da solenidade. Mas, você vai cantar hoje", disse Albert. Logo após anunciar a presença dos irmãos Joãozinho e Carlinhos, Dickson foi informado que os mesmos eram músicos da Banda Grafith. "Isso é nepotismo cultural", analisou o presidente do legislativo municipal.

MAIS UM PARA A BANDA DOS VEREADORES

Com a chegada de Júnior Grafith para compor a atual legislatura, a Câmara Municipal ganha mais um parlamentar ligado à música. O vereador, junto com três irmãos, é envolvido no meio musical desde o fim da década de 1970, quando Joãozinho, o segundo mais velho da família, iniciou a caminhada. O primeiro grupo formado pelos irmãos, em 1981, chamava-se 'Os Impossíveis'. Seis

anos depois estava formada a Banda Grafith. Júnior já chegou a cantar no grupo, mas deixou os palcos e foi para a parte empresarial após alguns anos.

Em grupos diferentes de envolvimento — e qualidade —, quatro vereadores tem destaque na área: Luiz Almir (PSDB), Bispo Francisco de Assis (PSB) e Dagó (DEM).

Almir é conhecido por sua ligação com a chamada

música "brega". É notabilizado pelas serestas que promove em bairros de toda capital potiguar e também no interior do Estado, onde canta sucessos do ritmo popular e já chegou a gravar CDs. O bispo é conhecido no meio evangélico também por suas gravações, onde canta e toca sanfona. Algumas das músicas gravadas pelo vereador têm ele mesmo como compositor.

Dagó também já chegou a gravar CDs, que dependendo da época focam marchinhas de Carnaval ou clássicos tocados nas quadrilhas de São João. Ele mesmo sai vendendo as mídias por bairros populares, anunciando em seu carro: "me ajude, compre o CD". A ligação de Flaviano Dagoberto com a música também se deve ao forró que organiza na casa que leva seu nome, no bairro de Dix-sept Rosado.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSO RÁPIDO BASTA TOCAR

NOVO JORNAL

www.novo.com.br

(051) 3342.0369

novo@novo.com.br

novojornal.com.br

novojornal.com

Jornal de

ROBERTO GUEDES

Jornalista ▶ robertoguedes@digl.com.br


 Roberto Guedes
 escreve nesta coluna
 às quartas-feiras

ROSALBA QUER COMANDAR NOVO PARTIDO

PRAIA DE GRAÇANDU, Extremoz, quarta-feira 16 de janeiro de 2013 – É cada vez mais forte entre interlocutores da governadora Rosalba Ciarlini a certeza de que ela se prepara para se desfilhar do Dem. Segundo dizem, a chefe do executivo potiguar decidiu se transformar em fundadora de nova legenda cujo nascimento toma corpo em termos nacionais, para se aproximar definitivamente da presidente Dilma Rousseff.

A ausência do senador José Agripino Maia, presidente nacional e regional do Dem, a um almoço que Rosalba compartilhou com aliados no último sábado, 12, na residência de veraneio do jornalista Cassiano Arruda Câmara, diretor do NOVO JORNAL, na praia de Jacumã, no litoral a norte de Natal, está sendo mencionada nesta capital como o mais claro sintoma do quanto ele se sente desapontado com a proposta de ela trocar a sua por uma nova legenda.

Esta não seria a primeira

tentativa que Rosalba e seu marido e principal conselheiro, o fazendeiro e ex-deputado estadual Carlos Augusto Rosado, chefe da Casa Civil do governo norte-rio-grandense, abraçaram rumo a outra legenda.

Sua família já comanda um partido nanico, por intermédio de um sobrinho de Carlos Augusto, e o casal quis assumir o mando local sobre o PSD, por ocasião da criação deste, perdendo a disputa para o vice-governador Robinson Faria. Para o casal, é fundamental a migração para nova legenda, pois outra escolha daria ao Dem motivo para cobrar-lhe na justiça o mandato.

Diz-se que a preferência é por legenda vinculada à defesa do meio ambiente, citando-se o Pen e uma agremiação a ser liderada pela ex-senadora Marina Silva, acreana de quem Rosalba se tornou amiga quando morou em Brasília. Críticos lembram que o apego à bandeira verde pode fazer Rosalba se parecer muito mais com a ex-prefeita Mícarla de Souza.

Registros

Energia

Tem a geração de energia eólica como principal tema o distrito industrial que está nascendo em João Câmara numa parceria dos governos estadual e municipal com organizações privadas, como a norueguesa Vestas, maior fabricante mundial de aerogeradores.

Incopiável

Referindo-se há poucos dias a seu pai, o senador Garibaldi Alves Filho, ministro da Previdência Social, o jovem deputado estadual Walter Alves (PMDB) tascou-lhe um neologismo: "Incopiável".

Governadorável

Por falar no deputado estadual Walter Alves (PMDB), tiveram o dom de descoberta as gestões com que o vice-governador Robinson Faria, presidente regional do PSD e candidato de si próprio à sucessão da governadora Rosalba Ciarlini procurou transformá-lo em seu companheiro de chapa em 2014. Desde então, muitos peemedebistas sugerem Walter não para coadjuvante, e sim para Governador, podendo manter Faria como candidato à reeleição.

Desvio

Um dos piores problemas

que o jovem vereador Rafael Motta enfrentará ao assumir o comando regional do PP é descobrir o paradeiro de uns trezentos mil reais que em 2012 o comando nacional da legenda mandou para custear campanhas eleitorais no interior e foram sonegados aos candidatos correligionários.

De fora

Aumenta entre executivos do futebol potiguar um movimento com o objetivo de fazer os clubes locais a confiar mais nos árbitros conterrâneos. Manifestada usualmente na atração de juizes de fora para apitar os clássicos e partidas finais de certames, a desconfiança tem custado muito aos clubes.

Carnaval

Já está com quase 100% de mesas vendidas a segunda edição da festa "Carnaval da Saudade", a ser promovida no próximo dia 25, nos salões da unidade natalense da rede de clubes AABB, em Tirol, uma promoção que está sendo organizada para o próprio clube pelo bancário aposentado José Guedes da Fonseca Filho. A primeira, em 2012, foi idealizada pelos criadores da festa carnavalesca anual "Amigos do Tirol", à frente o mesmo "Deca".

É o Benedito

Segundo fontes da secretaria estadual da Agricultura, a governadora Rosalba Ciarlini cogita de entregar a pasta ao engenheiro agrônomo Benedito Vasconcelos Mendes, ex-presidente da Empresa de Pesquisa Agropecuária (Emparn) e ex-diretor da Escola Superior de Agricultura de Mossoró (Esam, atual Ufersa).

Médicos

O Sindicato dos Médicos deverá divulgar nesta quarta-feira, 16, hoje, o resultado da assembléia geral em que seus associados analisariam ontem as conclusões a que deveria chegar uma audiência que seus dirigentes agendaram com o secretário estadual de Saúde, seu colega Isau Gerino. Os médicos vinculados ao governo potiguar estão em greve há meses.

Tio

A crônica literária do Rio Grande do Norte que exultou com a presença da escritora Ana Miranda na edição 2012 da Feira de Livros de Pipa (Fiplipa) deixou passar em branco uma informação de peso sobre sua ligação com o Rio Grande do Norte. Ana é sobrinha e ainda hoje admiradora do médico Francisco de Assis Miranda, o famoso "Doutor Assis", baiano, como ela, que morou durante cinquenta anos no Grande Hotel do

saudoso majó Theodorico Bezerra.

De dentro

Ao defender a tese de que só o Congresso Nacional pode cassar o mandato de seus integrantes, o deputado federal Henrique Eduardo Alves (PMDB) atraiu há poucos dias uma carga de oposição aparentemente de fora para dentro, afetando seu projeto de conquistar no próximo mês a presidência de sua casa parlamentar. Desde então papoucam na mídia investidas contra seu desembarque no cargo. Nos últimos dias, porém, viu-se que os tiros são "fogo amigo".

Profissionalização

Foi por intermédio do engenheiro Wilson Cardoso, ex-secretário municipal de Transportes, que teve início a profissionalização da gestão do ABC. Primeiro convidado do presidente Rubens Guilherme Dantas, ele é o superintendente geral do clube e a quem se reportam os setoriais, como o gerente de futebol.

Saúde

Há dias uma crise de labirintite tira do sério o advogado José Arno Galvão, que se trata sob a orientação de seu amigo José Hildo Fernandes do Rego, um dos mais respeitados otorrinos do Rio Grande do Norte.


ESTRUTURAL

estruturalbrasil.com.br

CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI

Jornalista ▶ tarcisioavalcanti@bol.com.br


 Paulo Tarcísio escreve nesta
 coluna às quartas-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



O desafio da fé

Guardo muitas lições que a vida e alguns mestres iluminados me proporcionaram.

Um deles foi dom Manoel Tavares de Araújo, a quem tive o prazer de conhecer no seu tempo de pároco de Angicos.

Em 1959, quando o então Monsenhor Tavares foi eleito bispo de Caicó, pelo Papa João XXIII, eu estudava no Seminário de São Pedro.

Foi exatamente no Seminário de São Pedro que o novo bispo veio fazer o retiro que precedeu sua sagração episcopal no dia 5 de abril daquele ano.

Durante bons 15 dias, ficou hospedado num apartamento anexo à biblioteca da casa, que, na época era por mim coordenada. Isso me proporcionou a oportunidade de ter, durante o período, pelo menos uma conversa diária com dom Tavares.

Certo dia, ele me surpreendeu com uma pergunta de ordem pessoal: – Qual a sua idade?

– Em julho estarei fazendo 15 anos, dom Tavares.

Ele me disse então que estava com a minha idade quando começou a imaginar o quanto o mundo seria diferente – e melhor – se todas as pessoas que dizem ter fé a vivessem.

– Por que o senhor está me dizendo isso, dom Tavares.

– Porque este é exatamente o tema da reflexão que estou fazendo hoje – respondeu-me.

Bem... Esta lição me vem à mente agora, porque, há pouco, estava lendo um registro da história da Igreja no Rio Grande do Norte e me deparei com a informação de que, há pouco, no dia 8, foi o dia do 54º aniversário da eleição episcopal de Dom Tavares.

Nada mais oportuno, pois, do que homenageá-lo nestas linhas dando o testemunho de que a busca da vivência da fé foi uma das principais características do seu pastoreio, primeiro como sacerdote e, depois, como bispo.

– Fé qualquer um pode dizer que tem. Mas, quem pode dizer que vive a sua fé?

Era como se a cada um perguntasse: "Na hora das suas decisões, você decide em função da sua fé?" Ou então: "É a sua fé que dita o seu comportamento? As suas atitudes?"

Dom Manoel Tavares de Araújo foi, sem dúvida, um dos grandes nomes da Igreja no Rio Grande do Norte. Ele, na realidade, se entregou à sua fé, vivendo-a em profundidade e exercendo um apostolado de verdadeira doação, dando efetiva e decisiva contribuição à formação de várias gerações norte-rio-grandenses.

Esteja sempre conosco, dom Tavares.

Futebol

Senhores, estranhei sobremaneira que até a edição da sexta feira, dia 11, não tenha sido informado nenhum resultado dos jogos de ABC e América na Copa São Paulo de Futebol Júnior. O estranhamento é maior justamente por esse Jornal haver divulgado na semana passada que ambos os times viajariam de ônibus etc etc, aparentando que daria cobertura aos seus jogos. Ora, quando nosso futebol mais necessita de apoio às categorias de base, é de se lamentar a ausência de informação dos jogos da Copinha, principalmente da nossa dupla de representantes. Outra coisa que me causou estranheza foi a não divulgação da morte do ex técnico Caiçara, campeão pelo ABC e América na década de 70, ocorrida no Recife. No mais, parabênizo o setor de circulação desse Jornal haja vista que,

como assinante, estou recebendo rigorosamente meu exemplar na Praia de Muriú, desde o dia 31 de dezembro. Atenciosamente,

José Carlos de Vasconcelos Filho,

Candelária

Por e-mail

Futebol 2

O que mais se vê neste ano é jogador sendo anunciado e depois descontratado. Ou é desorganização completa dos nossos valorosos dirigentes ou então mais uma jogadilha de marketing, porém mal feita, para dizer que nosso futebolzinho está crescendo, o que não é verdade. Torcedores não são bobos, senhores dirigentes.

Altair Medeiros

Por e-mail

Dívidas

Senhores, não é um pouco demais o nobre prefeito Carlos Eduardo pedir ao Ministério Público e ao Judiciário que bloqueiem as contas do município para pagar débitos? E quem tem direito a receber esse dinheiro e não recebeu por descontrolado e mau uso da gestão passada vai esperar um ano até que a prefeitura se aprume?

Luiz Eduardo Gomes

Por e-mail

Bancos

É um absurdo que os clientes dos bancos tenham sido impedidos de entrar nas agências por causa de uma greve dos vigilantes. Os donos de bancos faturam bilhões nas costas da clientela, cobrando juros astronômicos de tudo. Se não pagam aos vigilantes, deveriam é ter dado um jeito de não

prejudicar ainda mais os clientes, que nada têm a ver com a briga deles.

Desrespeito.

Márcia Cristina Cunha

Por e-mail

Escutas



Excesso do MP ou malabarismo do advogado? (a respeito da reportagem "Iberê Ferreira pede anulação da operação Sinal Fechado").

Paulo Gustavo, @PauloGus

Pelo Twitter

Leituras

Duas grandes leituras do NOVO JORNAL de hoje (ontem) @EvertonDantas e Sheyla Azevedo. Parabéns a ambos.

Henrique Muniz, @HenriqueMDantas

Pelo Twitter

NOVO

JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

www.anj.org.br

IVZ

INSTITUTO VIGILANTE DE LEGISLAÇÃO

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
 (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
 redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
 comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
 Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

POTIGAS
 COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

Seja o
 nosso
 próximo
 cliente.

www.potigas.com.br

 **HYUNDAI** | NEW THINKING.
NEW POSSIBILITIES.


FIFA WORLD CUP
Brasil
PATROCINADORA OFICIAL

SANTAFE 2.4

A SOFISTICAÇÃO, O LUXO E A TECNOLOGIA
DE UM DOS CARROS MAIS AVANÇADOS
DO MERCADO MUNDIAL.

GARANTIA HYUNDAI
5
ANOS
SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM

CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



SANTA FE.

O CONFORTO DE UM CARRO DE LUXO COM
DESEMPENHO PARA CHEGAR A QUALQUER LUGAR.



GPS ORIGINAL
DE FÁBRICA
DVD PLAYER, TELA DE
LCD 7" TOUCHSCREEN,
IPOD, BLUETOOTH
E CÂMERA DE RÉ.



CÂMERA DE RÉ
COM SENSOR DE
DISTÂNCIA
E DISPLAY DE LCD
NO RETROVISOR.

10 AIR BAGS (FRONTAIS,
LATERAIS E DE CORTINAS).
SEGURANÇA 5 ESTRELAS



CONTROLE DE DECLIVE
DBC (DOWNHILL
BRAKE CONTROL)
AUXILIA A DIRIGIBILIDADE
DO CARRO, EM DESCIDAS
COM GRANDE INCLINAÇÃO
E BAIXA ADERÊNCIA, AO
TOQUE DE UM BOTÃO.



FRONTE COM
GRADE DIAPTEIRA
CROMADA
E POVO ACABAMENTO
DE METAL.

TRASEIRA COM NOVAS
SAÍDAS DE ESCAPAMENTO
E POVO ACABAMENTO.



NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

 **HYUNDAI**
CAOA

 **CONSÓRCIO
HYUNDAI**

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



**OFICINA
PREMIUM**
AGENDE SUA REVISÃO
84 2010.8000


IBAMA
PARANÁ

AV. AMÍNTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVA.

Respeite a sinalização de trânsito

 **Galardo** Transportadora exclusiva até 31/8/2029
(11) 4341-3000 - (51) 3373-3000


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

ENCONTRO DE CONTAS

/ INVESTIGAÇÃO / TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO PEDE À CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO PARA INVESTIGAR TODOS OS ATOS PRATICADOS POR MICARLA DE SOUSA DURANTE OS ÚLTIMOS QUATRO ANOS DE GESTÃO

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

OS ÓRGÃOS DE controle seguem de olho nos procedimentos da gestão da ex-prefeita de Natal, Micarla de Sousa. Desta vez é o Tribunal de Contas do Estado (TCE), através de uma proposição do procurador do Ministério Público de Contas, Carlos Roberto Galvão Barros, que passará um enorme "pente fino" nos atos praticados pela gestão micarlista, ou seja, de 2009 a 2012. Essa será só mais uma das investigações que correm contra a pessoa ou o governo da ex-prefeita. Micarla já responde a processo no qual é acusada de desvio de recursos. A ação foi originada durante as investigações da operação Assepsia.

Dessa vez, o TCE solicitou que fosse executada, pela Controladoria Geral do Município (CGM), uma Tomada de Contas Especial. O instrumento tem o objetivo de apurar a responsabilidade por ocorrência de eventual dano ao patrimônio público.

Depois da Tomada de Contas, a CGM deve produzir um relatório e encaminhar ao TCE. Por sua vez, o Tribunal vai analisar o relatório, processar e julgar e, caso seja encontrada alguma irregularidade, deverá impor penas que podem ser de ressarcimento ao erário, multas ou, em caso de improbidade administrativa, apreensão de denúncia ao Ministério Público Estadual.

"A lei não estabelece um prazo para a realização da Tomada de Contas. Estimo que esse processo

deva durar mais de seis meses", falou o procurador, lembrando que deverá ser resguardado o devido processo legal e amplo direito de defesa da prefeita.

A proposição de Galvão Barros foi aceita por unanimidade pelos conselheiros da Segunda Câmara do Tribunal de Contas. De acordo com o procurador, a CGM deve observar todos os aspectos contábeis, orçamentários e financeiros em toda a gestão. "Nenhum órgão ou secretaria deverá ficar fora da averiguação", falou Barros.

O que motivou o procurador a fazer o pedido de análise de todos os contratos foi, além da deflagração da Operação Assepsia, instaurada pelo Ministério Público Estadual (MPE) para investigar irregularidades na contratação de Organizações Sociais (OS), o "caos administrativo e financeiro" divulgado pela imprensa.

A Assepsia foi deflagrada em junho de 2012 e, em outubro, o MPE requereu ao Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJ-RN), o afastamento de Micarla do seu cargo de prefeita, pedido aceito pelo desembargador Amaury Sobrinho e mantido pelo Superior Tribunal de Justiça. Foi nesta mesma ação que o MPE acusou Micarla de pagar suas contas pessoais com o dinheiro público.

Barros observa ainda que, com a Tomada de Contas Especial, é possível encontrar outros tipos de contratos que tenha causado dano ao erário municipal. "É um processo importante para verificar outras irregularidades", acrescentou.

ENTENDENDO A TOMADA DE CONTAS ESPECIAL

É praxe dos Tribunais de Contas averiguarem, anualmente, as movimentações financeiras e contábeis do setor público, seja nas esferas federal, estadual ou municipal.

Porém, de forma extraordinária, pode ser instaurado o mecanismo da Tomada de Contas Especial, tendo como base a conduta do agente público que possa ter descumprido a lei ou não tenha atendido o interesse público em algum ato.

No pedido encaminhado ao conselheiro do TCE, Renato Costa Dias, da Segunda Câmara de Contas, o procurador Carlos Roberto Galvão Barros explica tratar-se "de processo de natureza peculiar, que visa apontar irregularidades, apurar responsabilidade e quantificar, se for o caso, o montante do ressarcimento dos débitos causados ao erário com maior celeridade".

O procurador explicou que não existe nenhuma nova denúncia ou documento que

tenham motivado o pedido especial de Tomada de Contas.

Trocando em miúdos, o pedido é uma medida prudencial, em virtude de uma operação do MPE e da propalada desordem na gestão da prefeita, que foi apontada pelo jornal Folha de São Paulo como "o pior governo do país".

Micarla teve o maior índice de rejeição já recebido por um governante, atingindo 92% em setembro.

Alguns dos principais problemas enfrentados no fim de sua gestão foram o enorme acúmulo de lixo nas ruas da cidade, em virtude da falta de pagamento às empresas de coleta de lixo, a saúde em estado de calamidade pública, folha de servidores atrasada e alunos sem aulas.

Tendo em vista esse cenário, o procurador afirmou que a Tomada de Contas deve ser utilizada "nos casos de suma gravidade, onde não seja possível quantificar o dano ou identificar os responsáveis".



► Ex-prefeita Micarla de Sousa responde a processo no TJ e terá gestão passada a limpo a pedido do TCE



► A partir da operação Assepsia, MP constatou gastos ilegais da ex-prefeita

A lei de licitações estabelece que os contratos sejam mantidos nas repartições interessadas. E as repartições devem manter o arquivo cronológico de sua

celebração, além do registro sistemático do seu extrato, com exceção aos direitos sobre imóveis, lavrados em cartórios de notas.

SEM NOTIFICAÇÃO

A CGM ainda não foi notificada sobre o pedido de Tomada de Contas do TCE. O atual controlador-geral, Fábio Sarinho, soube da medida do NOVO JORNAL. Ele disse apenas que se reuniria com os técnicos do órgão de controle para planejar como será realizada essa apuração de contratos. Acostumando-se ao cargo, Sarinho ainda deve ficar a par de como proceder para iniciar o processo. "Se o TCE solicitou, a Tomada de Contas tem de ser feita. Vamos nos reunir e ver os mecanismos de que dispomos para agir da maneira mais rápida possível", falou ele, também se lamentando da "infraestrutura mínima" do órgão.

O advogado de Micarla de Sousa, Paulo Lopo Saraiva, foi procurado para se pronunciar sobre a medida do TCE, mas não atendeu às ligações telefônicas.

MEMÓRIA

Operação Assepsia

A Operação Assepsia foi deflagrada em junho de 2012 e investigou supostas irregularidades na contratação de Organizações Sociais, como a Marca. A empresa foi contratada para administrar unidades municipais de saúde, como a "menina dos olhos" de Micarla de Sousa: a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do bairro de Pajuçara.

O processo tramita na 7ª Vara da Fazenda Pública e somente uma audiência com os réus foi marcada, porém suspensa, em dezembro, por uma testemunha ter faltado. Um novo interrogatório está previsto para ocorrer em abril.

Neste encontro, compareceram os réus Rosi Bravo, Antônio Carlos de Oliveira (Maninho) e o procurador do município quando a investigação acontecia, Alexandre Magno Alves.

Propina

Além de ter a sua gestão sob suspeita em virtude da Operação Assepsia, Micarla de Sousa foi acusada pelo MPE de ter recebido propina, originada de empresas prestadoras de serviço e fornecedores da Prefeitura.

Segundo o Ministério Público, Micarla pagava suas contas pessoais com a suposta propina recebida a partir dos contratos. Os gastos chegavam a aproximadamente R\$ 130 mil por mês. Os indícios que fundamentam a denúncia foram documentos encontrados em gabinetes e residências de secretários municipais.

A lista apresentada pelo MP mostra gastos com bancos, financiamento de casa, CDC de veículo, gastos com escola, alugueis de imóveis, cartões de crédito, entre outros.

Em entrevistas dadas posteriormente, Micarla negou todas as acusações, alegando que, como empresária, teria rendimentos suficientes para manter o nível de consumo apresentado pelas contas.

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,035		-0,23%	7,5%	0,79%
TURISMO	2,090	2,715	61.938,82		



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



NEY DOUGLAS / NJ

► Desoneração e descontos mantêm comércio aquecido

/ COMÉRCIO /

VAREJO DESTOA DO RESTO DA ECONOMIA E CRESCE 8,9%

COM RENDA CRESCENTE, desemprego em queda e crédito farto, as vendas do comércio destoaram dos demais setores da economia e subiram 8,9% de janeiro a novembro de 2012, segundo o IBGE. Outro impulso ao setor veio das desonerações de tributos a ramos como veículos e linha branca. Diante desses fatores, o comércio não mostra arrefecimento e segue em alta.

Em novembro, as vendas aumentaram 0,3% ante outubro. Em relação a igual mês de 2011, a alta foi de 8,4%.

Apesar de a taxa de novembro ser menor do que a de outubro (0,8%), o IBGE não vê sinais de perda desaceleração do comércio. "Muitos setores ainda reagem positivamente a fatores como renda e emprego", disse Alecia Gusmão, técnica do IBGE.

Para a LCA, os dados de novembro confirmam a tendência de melhora das vendas prevista para o terceiro trimestre. A consultoria manteve suas projeções para o crescimento do comércio em 2012 (8,5%) e 2013 (6,5%).

A consultoria vê também na renda maior o principal motor do comércio. Já a CNC (Confederação Nacional do Comércio) estima expansão nas vendas de 9,1% em 2012 e de 7,5% em 2013.

Para Fábio Bentes, economista da CNC, os juros mais baixos, crédito em alta e prazos mais amplos de financiamento explicam a melhora do varejo, além do avanço do mercado de trabalho.

No acumulado do ano, os setores com melhores desempenhos foram móveis e eletrodomésticos, equipamentos de informática e comunicação, artigos farmacêuticos. Já os resultados mais modestos ficaram com tecidos, vestuário e calçados e livros, jornais e papelaria.

O IBGE pesquisa ainda dados do chamado varejo ampliado, que inclui ramos que vendem também seus produtos por atacado, como veículos e material de construção. Nesse indicador, o volume de vendas acumulou alta de 8,4% de janeiro a novembro.

DERRUBANDO PARA IR MAIS ALTO

/ HABITAÇÃO / CAIXA ANUNCIA A REDUÇÃO DAS TAXAS DE JUROS PARA FINANCIAMENTO DE IMÓVEIS ACIMA DE R\$ 500 MIL. QUEDA REPRESENTA ECONOMIA DE DEZENAS DE MILHARES DE REAIS

FOLHAPRESS

COM O OBJETIVO de ganhar clientes de média e alta rendas, a Caixa Econômica Federal anunciou ontem a redução das taxas de juros para financiamento de imóveis acima de R\$ 500 mil. As taxas, que variavam de 8,7% a 9,9% ao ano, passaram a oscilar entre 8,30% e 9,40% ao ano. O menor percentual é cobrado de servidores que possuem relacionamento com o banco, como conta corrente e cartão de crédito, além de conta salário.

A queda representa uma economia de dezenas de milhares de reais ao final do financiamento. O vice-presidente de Habitação e Governo da Caixa, José Urbano Duarte, afirma que o banco quer ser mais atrativo para "todos os nichos". A instituição possui cerca de 70% de participação no crédito imobiliário do país.

A Caixa anunciou também que emprestou R\$ 106 bilhões para financiamentos imobiliários em 2012, crescimento de 32,5% em relação ao resultado do ano anterior. O presidente da Abecip (Associação Brasileira de Crédito Imobiliário), Octavio de Lazari Junior, afirma que a redução é significativa, mas diz que os demais bancos já oferecem taxas semelhantes. "Os bancos iniciaram um movimento de queda nos juros do crédito imobiliário em meados do ano passado."

Para ele, o cliente deve negociar com o seu gerente melhores taxas, antes de procurar financiamento em outra instituição financeira. Procurado sobre possíveis mudanças após o anúncio da Cai-



EDUARDO MAIA / NJ

► Em 2012, Caixa emprestou R\$ 106 bilhões para compra de imóveis

xa, o Itaú declarou que a taxa mínima de seu financiamento já é 8,4% ao ano, percentual mínimo anunciado pela Caixa para quem tem relacionamento e conta salário, mas não é servidor.

Já o Santander informou que está sempre avaliando o mercado e que já trabalha com taxas muito competitivas. O Bradesco também informou que faz a análise constante e que tem reduzido as suas taxas. O Banco do Brasil declarou que o seu produto apresenta um dos menores custos efetivos totais do mercado e, no momento, não existe a decisão de alterar taxas.

Para Ana Maria Castelo, coordenadora de projetos da cons-

trução da FGV (Fundação Getúlio Vargas), já não há mais muito espaço para reduções. "Estamos chegando a um limite, que só foi possível alcançar com a diminuição dos 'spreads' [diferença entre o custo de captação do banco e a taxa cobrada ao cliente final] e da taxa Selic".

A taxa básica de juros está em 7,25% ao ano e poderá ser alterada em reunião hoje.

PREÇOS

A melhora nas condições para financiamentos de imóveis acima de R\$ 500 mil ocorre após uma forte valorização das unidades nos últimos anos. Com a alta, vem crescendo a necessidade de financia-

mento de apartamentos e casas mais caras.

Segundo a Abecip, a participação dos imóveis acima de R\$ 500 mil entre os financiamentos do país aumentou. Em 2010, a parcela, em valores, correspondia a 12,6%. Deve encerrar 2012 em 18,3%. No Bradesco, passou de 24,5%, em 2010, para mais da metade no ano passado (50,8%).

Em meio à forte valorização do mercado, o governo avalia aumentar de R\$ 500 mil para R\$ 750 mil o valor máximo dos imóveis que o trabalhador pode comprar com o seu saldo do FGTS, tanto à vista como financiado dentro do SFH (Sistema Financeiro da Habitação).

/ AGRICULTURA /

NOVA POLÍTICA NACIONAL DE IRRIGAÇÃO ENTRA EM VIGOR

A AGRICULTURA IRRIGADA volta a ganhar força com a entrada em vigor da nova Política Nacional de Irrigação, que substitui diretrizes implementadas por lei há quase 34 anos. O objetivo da norma é incentivar a ampliação da área agrícola que utiliza a técnica, bem mais produtiva e menos sujeitas aos riscos climáticos. "Em Mato Grosso, por exemplo, com a agricultura de irrigação, algumas culturas já dão três safras por ano", explica o secretário nacional de Irrigação do Ministério da Integração Nacional, Guilherme Orais.

Ainda segundo o secretário, 20% da área agricultada brasileira são irrigadas, mas a expectativa é dobrar esse percentual nos próximos seis anos. Atualmente, só 5,5 milhões de hectares são irrigados, mas o potencial é bem maior: cerca de 30 milhões de hectares. A antiga Política Nacional de Irrigação era de 25 de junho de 1979 e permaneceu praticamente a mesma ao longo dos anos, apesar das inovações tecnológicas da agricultura e dos novos parâmetros do setor público nacional.



NEY DOUGLAS / NJ

► Expectativa é dobrar o percentual de agricultura irrigada em seis anos

O otimismo na ampliação da agricultura irrigada, que tem a cana-de-açúcar, soja, laranja, o arroz e milho como principais produtos, vem dos incentivos fiscais previstos a partir de agora, entre outras ações incluídas na política, como isenções fiscais de PIS e Confins para a compra de equipamentos de irrigação e estímulos à contratação de seguro rural por produto-

res da agricultura irrigada. A nova lei vai beneficiar tanto o agricultor familiar como o grande produtor com facilidades consideradas importantes, a exemplo da classificação como obra de utilidade pública dos açudes e reservatórios a serem construídos para uso em irrigação. Essa classificação, que já era dada para reservatórios de hidrelétricas e mineradoras, fa-

cilita o processo de licenciamento ambiental e outorga da obra.

Outra novidade é a criação do Conselho Nacional de Irrigação. O órgão deve ser lançado em junho, durante o Seminário Nacional da Agricultura Irrigada, que vai ocorrer em Belo Horizonte. O colegiado será um órgão de assessoramento composto por diversas instituições públicas e privadas. "A ideia é discutir os problemas e encontrar as respostas necessárias para a agricultura irrigada no país", explicou o secretário Guilherme Orais.

A lei também prevê a criação de um sistema nacional de informações de apoio à agricultura irrigada. Depois que o sistema for implantado, o governo vai ter um diagnóstico da agricultura irrigada no país, com dados de área utilizada e produtos que estão mais em alta, por exemplo. Para o produtor, o sistema vai trazer informações variadas, que vão desde a previsão de tempo e da situação de estradas até a cotação, em diferentes regiões do país, dos produtos que cultiva.

/ ENERGIA /

TÉRMICAS CONTINUAM NO LIMITE

OS RESERVATÓRIOS DAS usinas hidrelétricas subiram nos últimos dias por conta de chuvas nas cabeceiras dos rios que os alimentam, mas ainda estão longe da média de janeiro do ano passado. Com isso, as termelétricas, que produzem energia mais cara, continuam operando com a capacidade máxima de geração.

Ontem, as hidrelétricas produziram 35.393 megawatts médios, 5% abaixo do esperado pelo ONS (Operador Nacional do Sistema).

Itaipu é a única grande hidrelétrica a produzir dentro do esperado -11.032 MW médios hoje, ante expectativa de 11.141 MW médios. As termelétricas também não têm conseguido atingir a meta do operador, mas operam na capacidade máxima. Elas geraram 11.883 MW médios hoje, também cerca de 5% abaixo do esperado (12.468 MW médios).

Problemas em unidades geradoras, como a redução da operação da UT Candói 3, da Eletrobras, para controle de emissão de enxofre na atmosfera, são apontados como causas do resultado. A região que mais preocupa o governo, o Nordeste, continua a registrar o menor nível de água do país: 29,62%. O nível mínimo mensal para garantir o abastecimento é de 10%.

Apesar de o valor ser um pouco melhor que o da véspera, está bem abaixo dos 71,72% registrados há um ano pelos reservatórios da região. O Sul segue como o mais beneficiado pelas chuvas, com 49,58% da capacidade. Em janeiro de 2012, a média da região foi de 63,28%. Os reservatórios da região Sudeste/Centro-Oeste, que respondem por 70% do país, subiram de 29,83% para 30,43% entre segunda e terça-feira. O mínimo necessário é 21%. Os do Norte passaram de 42,04% para 42,47%. Em janeiro do ano passado, as duas regiões registravam níveis de 76,23% e 90,02%.

/ EÓLICAS /

CRÉDITO DEVE CRESCER 15% EM 2013

O BNDES (BANCO Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) prevê aumento de 15% na liberação de recursos para projetos de energia eólica neste ano, para R\$ 3,9 bilhões. De acordo com o BNDES, o financiamento para investimentos em energia eólica tem aumentado nos últimos anos, "refletindo a prioridade do banco em apoiar empreendimentos em energia renovável".

No ano passado, foram desembolsados R\$ 3,4 bilhões para 63 projetos, segundo balanço divulgado ontem pelo banco de fomento - montante semelhante ao do ano anterior.

Ao todo, os projetos aprovados no ano passado somaram um investimento total de R\$ 6 bilhões pelas empresas. Em 2008, as aprovações para projetos no setor foram de R\$ 257 milhões. Já em 2009, houve um aumento para R\$ 1,2 bilhão, e os desembolsos continuaram nessa mesma faixa em 2010.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

COMBATE À DENGUE COM UM CLIQUE

/UFRN/ PESQUISADORES DESENVOLVEM SISTEMA DE MAPEAMENTO DAS ÁREAS AFETADAS COM O FOCO DO MOSQUITO TRANSMISSOR DA DOENÇA

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

IMAGINE ACESSAR A internet e descobrir em um site que foram encontrados focos do *Aedes aegypti* em seu bairro, na sua rua ou até na sua casa. Imagine ainda poder saber com um simples clique onde estão as áreas mais comprometidas com incidência do mosquito da dengue em toda a cidade. Agora, acorde e comemore. A tecnologia já existe. O que falta é apenas ser adotada pela Prefeitura do Natal, que terá de desembolsar algo próximo a R\$ 500 mil. O sistema faz parte de um projeto de pesquisa pioneiro no Brasil, desenvolvido no Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (Lais), no Hospital Universitário Onofre Lopes, vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

A ideia é priorizar a prevenção da doença frente ao tratamento, o que representa uma economia considerável para os cofres públicos. "Há casos em que para cada 1 real gasto em prevenção se economiza 50 reais no tratamento", explicou o professor responsável pelo projeto, Ricardo Valentim. O Observatório Nacional de Dengue, nome dado ao projeto ainda em fase piloto, possibilita um mapeamento completo das áreas afetadas com o foco do mosquito. E o melhor é que a compilação desses dados é online, dispensando o dispendioso processamento dos dados coletados através de folhas de papel.

Tudo começa com uma mudança de plataforma na coleta dos dados. Os agentes de endemias hoje fazem visitas rotineiras às residências com uma planilha de papel, onde anotam vários dados, como endereço e a

existência ou não do foco de dengue. Com o novo sistema, esta mesma planilha foi migrada para um dispositivo móvel (um tablet) por meio de um aplicativo criado pelo projeto. E o grande diferencial – além da praticidade – é que foi incluída uma função impossível para a planilha impressa, o georreferenciamento.

Através do GPS do dispositivo móvel é marcado em um mapa semelhante ao Google Maps o local visitado e o que foi observado na visita (imóvel livre de focos, com focos, fechado, ou com entrada impedida pelos proprietários). Estas informações já aparecem automaticamente em um site (<http://observatoriodengue.lais.huol.ufrn.br/>) também criado pelo programa.

Essa instantaneidade reduz a quase zero o tempo que os dados demoravam a chegar aos gestores. No modelo atual, a Secretaria Municipal de Saúde só recebe as informações detectadas pelos agentes, no mínimo, 30 dias depois da visita. Neste tempo, o foco encontrado já é tataravô. Isso mesmo. O foco do *Aedes aegypti* fica adulto em 7 dias. Em 30, ele já está na quarta geração.

"Com a tecnologia o gestor fica sabendo automaticamente. Se o secretário acordar e quiser olhar o site Observatório Nacional da Dengue, ele já fica sabendo quantas ocorrências de foco de dengue foram encontradas ontem, hoje, agora. O agente marcou e ele já está vendo", ressaltou Valentim. No portal da internet há ainda uma parte exclusiva do gestor onde são geradas as estatísticas, relatórios e traçadas esta parte das melhores rotas para os carros fumacê.

Por enquanto o projeto ainda



► Sistema faz parte de um projeto pioneiro no Brasil, desenvolvido no Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde, no Hospital Universitário Onofre Lopes

está em fase piloto e visitas foram feitas apenas em caráter de teste. O novo secretário de Saúde, Cipriano Maia, porém, já mostrou o interesse em aderir à tecnologia. Para isso, o custo para o município corresponde basicamente à compra dos equipamentos a serem usados pelos agentes de endemias. O montante é avaliado em torno de R\$ 400 mil a R\$ 500 mil e inclui o financiamento da pesquisa. Deste modo, a tecnologia é transferida automaticamente para o Município, que a partir de então só arca com os custos de manutenção.

Para o coordenador Ricardo

Valentim, o serviço pode ser aderido por outros municípios, mas é fundamental que comece pela prefeitura do Natal. Parnamirim já demonstrou interesse.

POPULAÇÃO

O Observatório Nacional da Dengue possibilita deixar a população ciente da incidência do mosquito da dengue na localidade onde ele mora. O site do diretório é de acesso aberto. Além disso, quando um novo foco é encontrado, esta informação já é linkada automaticamente para as redes sociais, twitter e facebook. "Então quem seguir

o Observatório Nacional da Dengue vai ser automaticamente notificado", lembrou Valentim.

Para o pesquisador, este acesso fácil da população a torna coparticipante na luta contra o mosquito. "Não adianta eu colocar carro fumacê, se a população continuar colocando pneus na rua, deixando a caixa d'água destampada. O problema é bem maior do que apenas o gestor público", atestou.

Outro ponto que está sendo trabalhado no sistema é qual a melhor rota para fazer as visitas e os carros fumacê passarem. O problema, explicou Ricardo, é que

o carro fumacê só é contratado quando há uma incidência muito grande de focos de dengue, no entanto, ele passa em todas as ruas. "Esse é o método mais caro que tem. Chamado de método burro", explicou. Com este sistema, será possível, através do que na informática se chama 'árvore geradora mínima', calcular como é que pode passar por todos os focos de dengue economizando o máximo de combustíveis e o máximo de veneno e no menor tempo. Então esse sistema faz o cálculo de rota e traça a melhor rota para o foco de dengue", esclareceu.

SECRETARIA DE SAÚDE QUER IMPLANTAR O MÉTODO ESTE ANO

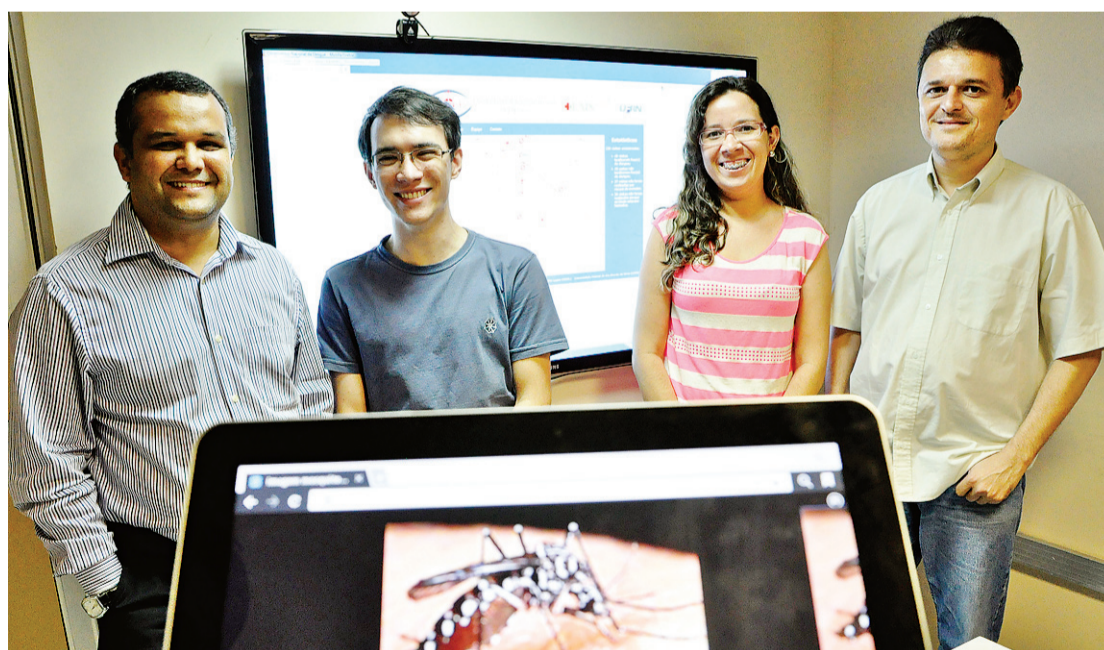
O secretário municipal de Saúde, Cipriano Maia, confirmou ter todo o interesse em adotar o sistema para modernizar o controle da dengue em Natal. Para o gestor, o Observatório Nacional da Dengue irá contribuir para modernizar o monitoramento dos focos do mosquito, assim como a distribuição da incidência da doença na cidade. A expectativa é que a tecnologia seja absorvida ainda no primeiro semestre deste ano.

Cipriano, que também é professor universitário, afirmou que já teve uma conversa com o grupo de pesquisa para entender melhor o funcionamento do projeto. Também já houve outra reunião com o sindicato dos agentes de endemias, que mostrou preocupação apenas com a insegurança de andar por toda a cidade portando um equipamento relativamente caro. "Mas eles ficaram motivados, até para eliminar o gasto com papel, que é altíssimo, e o tempo gasto na compilação e transferência das

informações", afirmou o secretário.

O tempo que levará para ser implantado no município, segundo o secretário, depende apenas da agilidade para obter os tablets e treinar o pessoal. Hoje, explicou, há 700 agentes de endemia na cidade do Natal. Cipriano não considera o projeto caro, porém, ele não sabe quanto é gasto hoje para o combate à dengue no município. Ele explicou que a folha de pessoal é toda custeada pela prefeitura, mas os demais gastos no combate ao mosquito são pagos pelo governo federal.

O software foi a universidade que desenvolveu, mas o grupo de pesquisa transfere a tecnologia e a prefeitura não gasta mais nada, a não ser com a troca e manutenção dos equipamentos. O sistema tem capacidade de geolocalizar os focos de dengue do país. Há na UFRN um datacenter com 96 processadores e 40 telas de armazenamento de dados.



► Ricardo Valentim, coordenador do projeto, e sua equipe: Sedir Morais, Daniele Montenegro e Robinson Luis

PARCERIA AJUDA NA FORMAÇÃO DE ALUNOS

Adotar a tecnologia desenvolvida pelo projeto de pesquisa da UFRN no combate à dengue é, para o coordenador do projeto, Ricardo Valentim, muito mais do que combater o mosquito gerador da doença. "Na hora que o poder público faz parceria com a universidade, está investindo em alunos, na formação deles, na capacitação deles. Não é só a dengue que eu estou combatendo, mas é financiando a formação de indivíduos", afirmou.

Quem concorda com o professor é a estudante do curso de Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, do Instituto Federal do Rio Grande do Nor-

te (IFRN), Daniele Mangabeira, 29. Ela é a responsável pelo desenvolvimento do aplicativo instalado nos dispositivos móveis, a integração desta ferramenta com o portal e a divulgação dos resultados nas redes sociais.

Daniele comemora o fato de que, a partir deste projeto, vai conseguir mestrado. "E a pesquisa é uma forma de colocar o que eu aprendi em prática", afirmou. Já Sedir Morais, 21, estudante do mesmo curso, tem trabalhado mais ligado à parte de rotas e inteligência do serviço que vai marcar os melhores caminhos para os carros fumacê. O jovem conta

que conseguiu se aprofundar nos estudos. "Eu me aprofundei em tecnologias que eu tinha aprendido de forma simples na minha graduação. E eu otimizei muito meus projetos", afirma.

"Eu acho que extrapola a formação, porque ele passa a ver coisas que na graduação nem viu. E como é pesquisa, é algo de ponta. Isso contribui muito fortemente na formação deles como profissional e na área acadêmica de pesquisa. Eles já estão bem encaminhados para serem pesquisadores", ressaltou o professor Robinson Luís de Souza, um dos coordenadores na pesquisa.

R\$ 500 MIL

É o valor estimado para que a Prefeitura de Natal possa implantar a tecnologia

COMO FUNCIONA

► 1 – Agentes de endemia visitam as casas usando tablets ao invés de planilhas de papel

► 2 – Através de um aplicativo instalado no tablet, os agentes caracterizam o local (com ou sem foco), usando também o GPS.

► 3 – A informação sobre a localização e as características do local vão direto para o site do Observatório Nacional (<http://observatoriodengue.lais.huol.ufrn.br/>)

► 4 – No caso de localização de focos de dengue, a notificação vai direto para o twitter e facebook (observatorionacionaldengue)

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / UFRN



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

O ADMINISTRADOR DO LIXO

LIMPEZA / NOVO PRESIDENTE DA URBANA, JONNY COSTA TOMA MEDIDAS PARA IDENTIFICAR DISTORÇÕES E CORRIGIR CRISE DO SETOR



MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

QUINZE DIAS APÓS a posse do prefeito Carlos Eduardo Alves, a coleta de lixo domiciliar está regularizada em Natal, como prometido. A constatação é da nova presidência da Urbana – companhia responsável pela limpeza pública – que ainda trabalha para acabar com os chamados “bolsões” de lixo criados a partir das deficiências constatadas no final do ano passado. Apesar da aparente regularização, a Urbana ainda enfrenta diversos desafios até conseguir alcançar um patamar de tranquilidade.

No primeiro dia ocupando a sala da presidência da companhia, o funcionário de carreira da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), Jonny Costa, recebeu a equipe de reportagem do NOVO JORNAL e comentou as primeiras atividades à frente da empresa. O objetivo inicial é compor um relatório da gestão anterior para que as dívidas sejam dimensionadas e as questões críticas, como o censo dos garis e a licitação do lixo sejam encaminhadas.

Para o novo presidente, é inadmissível que se conheçam as causas da crise do lixo, acentuada no final do ano passado, para que os problemas não se repitam. “É necessário conhecer as causas do problema para garantir que não se repita. Conhecer na origem e evitar o seu retorno. É preciso que haja um trabalho nesse sentido para que possamos adotar medidas e garantir que a população não seja atingida de forma brutal”, disse.

Costa é funcionário da Funasa mas estava cedido ao Ministério do Trabalho, exercendo o cargo de superintendente do órgão



► Garis da Urbana em atividade no Conjunto Santarém, Zona Norte da cidade: coleta de lixo domiciliar está regularizada

“É NECESSÁRIO CONHECER AS CAUSAS DO PROBLEMA PARA GARANTIR QUE NÃO SE REPITA. CONHECER NA ORIGEM E EVITAR O SEU RETORNO”

Jonny Costa,
Presidente da Urbana

CENSO DOS GARIS

Nos primeiros dias de gestão, Carlos Eduardo anunciou que cerca de 400 garis estavam “sumidos” da Urbana. A iniciativa de realizar um censo e localizar os servidores foi tomada pelo interventor Lúcio Henrique Torres. Ele esclarece que os 400 homens não estão sumidos. “Fizemos um censo e o objetivo era a localização. O que falta é um controle. Não é que não exista. Na realidade, só há controle de 200”.

Segundo ele, o controle será intensificado. “A partir de agora, teremos novidades. Os garis estarão sob controle. Haverá chefes para cada grupo de 20 ou 30 e áreas específicas de atuação. Antes o controle era mais difícil. Hoje o sistema de fiscalização da área operacional já mudou”, acrescentou.

De acordo com o novo presidente da companhia, o “sumiço” dos garis preocupa. “Estamos iniciando o trabalho hoje e esse é um ponto que me preocupa bastante em saber quem são as pessoas e onde estão as pessoas que têm vínculo com a empresa e devem prestar serviço à empresa. O exército não vai para a guerra sem seus soldados devidamente paramentados e prontos para a batalha. Temos que identificar as pessoas”, disse Jonny Costa.

no Rio Grande do Norte. O novo presidente ainda aguarda a cessão oficial do governo federal, mas não espera isso para estar à frente da Urbana e falar como o responsável da companhia.

Na manhã de ontem, reuniu-se com o diretor administrativo financeiro para tomar as primeiras medidas, que incluía a elaboração do relatório de gestão, e tomar conhecimento das atividades programadas. Ele soube que, naquele horário, equipes de garis haviam sido designadas para atuar na ave-

nida Itapetinga, na Zona Norte, realizando a limpeza do local.

O novo gestor assume a companhia em meio a um processo de intervenção. Na sala em frente a da presidência está o ex-comandante da Marinha, Lúcio Henrique Pereira Torres, designado pelo Ministério Público para fiscalizar as finanças da Urbana.

“Posso adiantar com toda a precisão que há a disposição da nova gestão no sentido de se somar ao esforço que o Ministério Público, através do seu interven-

tor, está empreendendo aqui. Entendemos que é uma ação oportuna a intervenção. Pelo pouco que tive conhecimento até agora a respeito de dados da empresa, a intervenção é mais do que oportuna. Queremos compartilhar o máximo possível dessas medidas e providências que serão necessárias e inadiáveis para o benefício da empresa”, afirmou.

Jonny Costa classifica como “grande” e “sério” o desafio que tem pela frente. Apesar disso, ele informou que as primeiras medi-

das têm surtido efeito e pediu colaboração da população. “Como não havia regularidade na coleta, a população não ia ficar guardando o lixo em casa e colocava em terrenos e canteiros. Estamos fazendo um trabalho forte no sentido de remover. Precisamos que haja uma compreensão da população para nos ajudar a não colocar lixo fora de casa antes do dia e hora do carro passar. A população está sendo tranquilizada com a regularização da coleta que já está ocorrendo”, informou.



“A SITUAÇÃO DA EMPRESA, FINANCEIRAMENTE, É GRAVE. É UMA DÍVIDA MUITO GRANDE”

Lúcio Henrique Torres,
Interventor

RELATÓRIO DA INTERVENÇÃO DEVE SER ENTREGUE ESTA SEMANA AO MPE

A intervenção judicial está vigorando na Urbana desde o dia 15 de outubro. Esse foi o dia em que Lúcio Henrique Torres foi designado para iniciar o trabalho com objetivo específico de dimensionar as dívidas da empresa. Passados exatos três meses do início do procedimento, o interventor ainda não tem um valor exato a apresentar dada a dimensão dos problemas.

Até a próxima sexta-feira, Torres deve apresentar ao Ministério Público um relatório relativo ao trabalho realizado nos últimos 60 dias. O interventor preferiu não detalhar as informações que serão fornecidas por entender que estaria prejudicando a análise inicial do MP.

No primeiro relatório divulgado, a constatação foi de “vícios de administração”. “Deixei bem claro que detectei vícios administrativos que não posso classificar como irregularidades. São situações que caíram numa normalidade e que temos que verificar a situação e corrigir os desvios”.

Segundo o interventor, a maior parte das dívidas da Urbana diz respeito a débitos federais. “A situação da empresa, financeiramente, é grave. É uma dívida muito grande que o prefeito está divulgando aí na mídia. A maior parte dessa dívida é a nível federal, com Receita, INSS, FGTS. A dívida de terceiros também é grande”, disse Torres.

O interventor dá a sua previsão de melhoria: “Se você me perguntar se a situação se resolve em um ano, vou responder que não sei. Particularmente, acredito que vai levar um pouquinho mais”.

O período de permanência da intervenção é uma incógnita. Torres diz ter sugerido o prolongamento até o dia 31 de março próximo, mas o prazo permanece em aberto. “O interventor não é salvador da pátria. Não tem isso. Vim para ajudar o sistema a corrigir esses vícios administrativos. O período é uma incógnita. Apresentei uma sugestão de cronograma ao juiz do processo, mas quem decide é ele. E o que for decidido, estarei cumprindo”.

SEM PROBLEMAS COM EMPRESA VITAL

O NOVO JORNAL informou na edição de 5 de janeiro passado as supostas irregularidades que cercam a empresa Vital Engenharia Ambiental. Contratada emergencialmente pela Prefeitura de Natal para suprir as deficiências na coleta do lixo na Zona Leste, a empresa é investigada em procedimentos similares nos estados de São Paulo e Paraná.

Para Jonny Costa, novo presidente da Urbana, não há problemas com as investigações conduzidas contra a Vital em outros estados. “No meu entender, essa é uma preocupação primeira da empresa. Temos um dever e uma preocupação de observar que ela esteja regular e que atenda todos os preceitos legais para prestar serviço em Natal. Se atender exigências legais, no meu entender, o serviço ocorrerá de forma regular. Agora, se ela deixar de atender esses preceitos, caberá a nós pedir que ela se regularize e apresente a prestação do serviço na forma como a legislação determina”, explicou Costa.

Ele declarou que pretende tratar da forma

mais breve possível a respeito da licitação que irá repor o contrato emergencial. “A emergencialidade impôs a necessidade de fazer uma contratação temporária. É óbvio que haverá um processo licitatório que irá reposicionar essa questão de contrato. Trataremos essa questão com a maior transparência”, disse o presidente.

O interventor da companhia, Lúcio Henrique Torres, informou que não se envolveu de nenhuma forma na contratação da Vital. “Não participei desse processo. Foi um processo de inexigibilidade de licitação. Quando tomei conhecimento da empresa, não estava nem em Natal. Não tenho o que acrescentar. Agora em janeiro e fevereiro vou trabalhar em cima dos processos de licitação”.

Os processos de licitação citados engloba a famigerada concorrência para contratação de empresas que irão explorar o serviço de limpeza pública na capital. Após parecer do Tribunal de Contas do Estado, a disputa foi suspensa e passa por reformulação antes de ser novamente lançada. Ainda não há previsão para que isso ocorra.



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

▶ Ruthênio Antônio Wanderley Montenegro recebeu alta ontem e falou com o NOVO JORNAL na casa de um irmão, onde está se recuperando

A DOR DOS INOCENTES

/ ENTREVISTA / JOVEM COMERCIANTE RUTHÊNIO MONTENEGRO RECEBE ALTA DO HOSPITAL E FALA SOBRE O ATAQUE BRUTAL QUE SOFREU NA SEMANA PASSADA, NO QUAL PERDEU A MÃE

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

RUTHÊNIO FOI ALVO de 13 facadas. As marcas estão espalhadas pelo corpo, mas se concentram no abdome e virilha. No peito, dois pontos tentam fechar o ferimento que seria o “golpe final” do ataque do homem em fúria. “Ele falou que esse último era para matar”. Toda a dor sentida naquela noite de segunda-feira, na avenida Bernardo Vieira, não supera o trauma causado pelo recebimento de uma notícia três dias depois: a mãe, dona Lúcia, não havia resistido à única facada sofrida enquanto tentava salvar o filho e havia morrido.

É sempre quando fala da mãe que o comerciante Ruthênio Antônio Wanderley Montenegro,

24 anos, chora. A fala trava e uma lágrima ameaça correr pelo rosto. “Ela esteve presente em todos os momentos da minha vida”, resume o jovem. Vítima de um ataque que ganhou repercussão na cidade, Ruthênio recebeu alta ontem, mas seu estado de saúde ainda inspira cuidados. No primeiro dia fora do hospital, a lembrança da mãe o impediu de permanecer em casa.

Em um dos quartos da casa do irmão mais velho, para onde foi levado, Ruthênio relembra o que aconteceu e sofre ao citar Lúcia Maria Wanderley Montenegro. Na quinta-feira passada, após três dias internados, ao ver o pai se aproximar da maca pressentia a morte. Desse modo a mãe tendo morrido na mesma noite do ataque – segunda-feira da semana passada –

devido às cirurgias e tratamentos, Ruthênio permanecia isolado.

Inadvertidamente, uma pessoa lhe deu os pésames pelo que havia ocorrido. “Perguntei se minha mãe havia morrido e a mulher tentou corrigir. Mas pésames só se dá para quem morreu”, conta. O pai não precisou dizer com todas as letras para Ruthênio confirmar a perda. “Foi outra facada”, diz se referindo à dor da notícia.

Após uma semana de internação, o jovem pensa agora em se dedicar ao tratamento, que pode durar até seis meses. À reportagem do NOVO JORNAL, relembra os momentos do dia 7 de janeiro de 2013. As lembranças que surgem sempre são relativas à mãe. Recorda-se que a ambulância que atendeu Lúcia Maria era identificada por “Alfa”. A última vez que a

viu com vida, ela estava próximo apoiada em uma parede. Pressionava o ferimento para que não sangrasse e, assim, não assustasse o filho.

Ruthênio refutou os argumentos apresentados por Wagner Gomes de Lima – homem apontado como assassino de Lúcia Maria e preso menos de 24 horas depois do crime em Nova Cruz – de que ele teria agido em legítima defesa. “Ele chegou me atacando pelas costas. Veio gritando. Foi um ato cruel que só poderia ser praticado por alguém entorpecido”, diz o jovem.

Ele também não se recorda o exato momento em que a mãe interferiu e foi ferida. “A justiça de Deus é a mais perfeita. Prefiro me manter distante do que ele está dizendo sobre isso”, comenta.



“ELE CHEGOU ME ATACANDO PELAS COSTAS. VEIO GRITANDO. FOI UM ATO CRUEL QUE SÓ PODERIA SER PRATICADO POR ALGUÉM ENTORPECIDO”

Ruthênio Antônio Wanderley Montenegro,
Comerciante

ASSASSINO ESTÁ PRESO EM ALÇAÇUZ

Wagner Gomes de Lima foi encontrado pela Polícia Civil em Nova Cruz, a cerca de 100 quilômetros de Natal. Os investigadores o encontraram após denúncias anônimas. O homem confessa o ataque de fúria na avenida Bernardo Vieira, mas diz que o objetivo não era ferir mãe e filho e, sim, encontrar a ex-namorada para conversar.

Wagner perseguia a mulher quando a perdeu de vista e confundiu Ruthênio com o atual namorado da sua ex-companheira. Cego de ciúme esfaqueou o jovem por engano e ainda atingiu e matou Lúcia Maria.

Detido, ele foi conduzido ao pavilhão Rogério Coutinho Madruga, na Penitenciária de Alcaçuz, onde será mantido isolado por cerca de 30 dias. Após esse período, será colocado no convívio dos

demaís detentos da unidade. Em entrevistas anteriores, o homem apresenta versões contraditórias. Ao mesmo tempo em que sustenta legítima defesa, pede perdão à família das vítimas pelo ataque. Wagner assegura que a ex-namorada estava na Bernardo Vieira, mas não esclarece como isso justifica o ataque ocorrido.

“Um dia a gente tem que pagar pelo que fez. Pretendo permanecer aqui comportado e trabalhando. Vou procurar pagar pelo que fiz e refazer a minha vida”, disse Wagner em entrevista ao NOVO JORNAL quando chegou à Alcaçuz.

O inquérito sobre o caso está sob responsabilidade do delegado Roberto Andrade, da Delegacia Especializada de Homicídios (Dehom), e deverá ser finalizado ainda nesta semana para ser remetido à Justiça.

/ INVESTIGAÇÃO /

TESTEMUNHA VAI DEPOR SOBRE ATENTADO À POLÍCIA

A **POLÍCIA CIVIL** iniciou esta semana as investigações acerca do atentado ocorrido na noite da sexta-feira, dia 11, contra a Delegacia de Narcóticos (Denarc). O ponto de partida será o depoimento de uma testemunha ocular do ato criminoso, que deverá prestar informações até o fim desta semana. O ataque foi realizado por aproximadamente três pessoas, de dentro de um veículo utilitário preto, que dispararam três vezes contra o prédio, sede também da 2ª Delegacia de polícia de Brasília Teimosa, na Zona Leste de capital.

A abertura do inquérito foi divulgada ontem, numa coletiva de imprensa realizada na sede da Delegacia Geral de Polícia Civil (Degepol), em Cidade da Esperança. Na ocasião, o titular Fábio Rogério Silva também determinou celeridade das averiguações. “Não vamos deixar barato. Foi um atentado não contra a Denarc, mas contra a segurança pública estadual. Vamos prender estes vagabundos”, disparou ele, acompanhado de 12 policiais civis – alguns armados com fuzis e com baionetas sobre o rosto.

A primeira medida efetiva já foi tomada, de acordo com o delegado titular da Denarc, Ulisses de Souza. Desde o último sábado, já ocorreu um aumento do efetivo policial no período da noite – o posto policial não funciona em esquema de plantão 24 horas. A partir de agora, alguns policiais também ficarão em pontos estratégicos, nas ruas próximas à delegacia, para incrementar a segurança.

Contestado pela imprensa, o delegado negou que a unidade estivesse vazia no dia do atentado. Segundo ele, o local precisa ser bem protegido, pois serve como depósito das apreensões de drogas de toda a Grande Natal. Somente no dia 28 de janeiro, a unidade incinerou mais de 600 quilos de entorpecentes.

As razões do ataque ainda são desconhecidas. Para Ulisses de

Souza, a principal linha de investigação é a desarticulação de quadrilhas de traficantes nos últimos dias. Na última operação, do dia 9, um grupo de cinco pessoas foi preso em São Gonçalo do Amarante. “A principal razão do ataque é financeira. Os bandidos estão incomodados com a perda econômica e com as prisões das últimas semanas”, pontuou.

Segundo o delegado, o inquérito vai utilizar imagens coletadas de câmeras de segurança de dois empreendimentos comerciais localizados em frente à delegacia, na Rua Miramar, em Brasília Teimosa. Ele espera analisar as imagens a partir de hoje. A investigação também conta com a gravação do equipamento de vigilância do posto policial. “As imagens vão nos mostrar quem eram, quantos eram e identificar a placa do veículo utilizado no ataque”, pontuou.

Ainda esta semana, a Denarc também deve tomar o depoimento de uma testemunha ocular, um morador do bairro, que presenciou a ação criminosa. As informações serão o ponto de partida para identificação dos criminosos. Outra ajuda para a investigação será o resultado da perícia do Instituto Técnico e Científico de Polícia (Itep), que deverá ser entregue nos próximos dias.

Ulisses de Souza detalhou que o atentado foi registrado às 22h30, da sexta-feira (10). Segundo informações colhidas no local, os bandidos estavam em um veículo utilitário de cor preta e com placas não identificadas. O grupo não chegou a descer do carro. O automóvel parou em frente ao prédio e disparou três vezes.

Os tiros atingiram paredes e janelas. Durante toda a madrugada do sábado, equipes das polícias civil e militar realizaram diligências ao longo da região leste. Na Rua Miramar, foram encontrados projéteis de pistola calibre 40 e também de revólver calibre 38.



▶ Delegado Fábio Rogério, titular da Degepol: celeridade nas investigações

DELEGADO GERAL NEGA VINCULAÇÃO COM O PCC

O delegado Fábio Rogério, titular da Degepol, negou que o caso possa ter alguma vinculação à facção criminosa do Primeiro Comando da Capital (PCC), originária das instalações penitenciárias do Estado de São Paulo. “Não tem nada disso. Qualquer pessoa pode colocar PCC numa parede. Querem utilizar um símbolo, uma marca criminosa, para intimidar a polícia e a sociedade”, detalhou.

A suposta relação partiu do fato de que, no último sábado, o muro da Delegacia de Narcóticos apareceu pichado com a sigla da facção criminosa. Ontem, no entanto, a reportagem do NOVO JORNAL esteve no local e não encontrou o escrito. Após as chuvas dos últimos dias, o registro foi

apagado. “Escreveram aquilo com uma pedra. Não se pode levar a sério o que foi posto ali”, comentou Fábio Rogério.

O titular da Denarc, Ulisses de Souza, também está à frente das investigações dos ataques a cinco ônibus do transporte público de Natal, fato ocorrido em 15 de setembro de 2011. A ação também foi logo relacionada ao PCC. A apuração policial descobriu que a ordem dos atentados partiu da Penitenciária de Alcaçuz, na cidade de Nísia Floresta. “Não existe qualquer relação com a facção criminosa. Até agora não existe provas da existência deste grupo aqui em Natal. PCC incorporando a imagem do PCC para nos intimidar apenas”, finalizou.

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

JULGAMENTO DE RECURSO
PL. Nº 0128/2012 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise do Recurso Administrativo e Parecer Jurídico, decidiu por **INABILITAR** a empresa **CONSTRUTORA AUGUSTO VELLOSO S/A**. Prazo recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 14 de Janeiro de 2013
Márcia Alzira Ferreira Sena
Presidente da CPL



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

EM BUSCA DA IDENTIDADE LOCAL

/ PARCERIAS / FINANCIADOS PELO GOVERNO FEDERAL, PONTOS DE CULTURA INSTALADOS NO RIO GRANDE DO NORTE PLANEJAM EXPANDIR ATIVIDADES ESTE ANO, MAS O COORDENADOR DIZ QUE BUROCRACIA DIFICULTA REPASSE DE VERBA

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

FUNCIONAM MAIS DE 30 em Natal, 50 no Rio Grande do Norte e uma média de 3 mil em todo o país. Aos poucos, os "Pontos de Cultura" do governo federal vão pintando uma realidade necessária, a da valorização e divulgação da identidade local. Em 2013, o foco dessas entidades no estado é a ampliação de suas ações, principalmente através de uma parceria com a Prefeitura de Natal.

Para os que não estão acostumados com o termo, ser um "ponto de cultura" significa ser integrante de uma rede maior que compõe o programa federal "Cultura Viva", do Ministério da Cultura. "É uma entidade que desenvolve projetos culturais há no mínimo dois anos e que recebe um aporte financeiro do Minc para desenvolver atividades por mais três anos", como define o ex-coordenador estadual da Rede, Rodrigo Bico.

Cada entidade, após inscrita e selecionada através de um edital federal ou estadual, está apta a receber por três anos recursos no valor de R\$ 180 mil, divididos em três parcelas, ou seja, R\$ 60 mil por ano. Ainda de acordo com Rodrigo, não há uma predominância de segmento artístico entre os pontos culturais, no entanto, ele destaca que poucos são os fomentadores da cultura tradicional.

"Se compararmos com outros Estados, percebe-se que são poucos os que promovem a cultura tradicional: tem o meu grupo teatral 'Facetas, Mutretas e Outras Histórias', o 'Conexão Felipe Camarão' e alguns outros. A maioria é mesmo ligada à música ou ao teatro", comenta frisando também que entre as quatro regiões da cidade, a Zona Norte é a que possui o menor número de ações.

Para Rodrigo Bico, a grande vantagem do Ponto de Cultura é descentralizar a verba federal e estadual, retirando o protagonismo do "gestor cultural". "Ele coloca esse protagonismo no próprio ponto de cultura, que é o verdadeiro produtor e, com isso, temos o fomento da cultura diretamente no lugar em que este ponto está instalado", diz.



► Oficina de Vídeo no Ponto de Cultura Estação Cultura, em Mossoró

Criados originalmente através de um edital federal, os Pontos de Cultura também passaram a ser selecionados por um edital estadual a partir de 2008, como conta Rodrigo Bico. "Entre outubro de 2009 e maio de 2010 saiu a primeira parcela para 36 grupos selecionados inicialmente, outros 15 grupos só foram receber a verba em maio de 2011", explica Rodrigo, comentando que a segunda parcela demorou quase dois anos para ser repassada, o que acabou prejudicando o andamento de algumas atividades para os Pontos de Cultura modestos.

"É um pouco frustrante para a comunidade porque a gente cria uma ação e no outro ano não pode continuar pela falta de verba", critica, explicando que o dinheiro não foi repassado por falhas na prestação de contas tanto por parte de alguns grupos desprepara-

dos para lidar com a "burocracia exigida", quanto da própria Fundação José Augusto. "A última parcela deve sair em agosto de 2013, a ideia é que a FJA preste contas ao ministério no tempo certo, mas acho que isso vai se protelar para 2014. Tomara que não, espero que a secretaria tenha sensibilidade e que o prazo se cumpra", opina.

BUROCRACIA

O atual coordenador estadual da Rede, Teotônio Roque, explica que o fato de os pontos de cultura serem regidos pela lei 8.666 contribui com o quadro burocrático. "É a mesma lei que rege, por exemplo, a construção do Arena das Dunas. É a lei das licitações. Da mesma forma que o governo federal trata uma empreiteira que participa dessa obra, trata também o mestre de Reis que jamais terá a mes-

ma estrutura contábil para lidar com documentação; então a gente entende que é necessário uma política diferenciada com essas entidades", explica.

"Algumas entidades não estão preparadas para esse processo. É muita burocracia para comprar um equipamento, por exemplo", complementa Teotônio, informando que uma parcela da verba só pode ser repassada no outro ano, após a Fundação José Augusto prestar conta de todos os pontos de cultura.

Teotônio também foi o primeiro coordenador estadual da Rede, quando foi criada em meados de 2007 e diz que, de lá para cá, os pontos ganharam força e que agora o maior avanço é o fato do projeto "Cultura Viva", do Minc, ter passado de uma ação do governo para uma ação de Estado. "O progra-

ma está se tornando uma lei. A Frente Parlamentar de Cultura está muito engajada nesse processo", garante.

De acordo com a reunião que ele teve com a secretária estadual de Cultura, Isaura Rosado, na última quarta-feira, 9, ficou acertado que o setor contábil da Fundação José Augusto iria olhar com atenção para o processo de prestação de contas dos projetos e que a próxima "Teia" Estadual será realizada em março ou abril.

"Teia é o nosso encontro estadual, que também acontece a nível nacional, e este ano vamos eleger o próximo coordenador estadual da rede. O Teia nacional também deve acontecer este ano, provavelmente em junho; o que se sabe, por enquanto, é que será antes da Copa das Confederações", afirma.

CONEXÃO COM A INCLUSÃO DIGITAL

O Conexão Felipe Camarão, que atualmente completa 10 anos de existência, conseguiu ganhar o edital federal em 2007 e, de acordo com a coordenadora do projeto, Vera Santana, desde então eles ficaram mais fortes, principalmente no que diz respeito à inclusão digital.

"Hoje em dia tudo está na nuvem, como dizem. Durante todo o tempo as pessoas estão compartilhando informação. O Brasil tem 110 mil escolas de ensino fundamental e 102 mil lan houses. Quantos anos o Brasil tem? E quantos anos a internet tem, se comparada à existência do sistema educacional?", compara Santana, explicando que a cultura não pode existir sem caminhar junto com o sistema educacional.

"O Cultura Viva tem um ponto fundamental. Pela primeira vez se pensou cultura integrada ao sistema educacional. Não dá pra separar os dois. Não existe educação sem vivência da cultura, como você pode pegar o menino dentro da escola e alfabetizá-lo sem ele entender quem ele é? Essa integração dos dois é um dos pontos importantíssimos que foi ventilado nesse projeto", argumenta.

Ainda de acordo com Vera, outro ponto fundamental do programa "Cultura Viva" foi o de promover as manifestações que até então eram pouco conhecidas pela própria sociedade brasileira. "O edital contemplou vários movimentos culturais, são uns 3 mil pontos em todo o país, e com isso várias outras ideias foram se agregando e foi sendo fomentado uma política de cultura dentro dessas comunidades quilombolas, indígenas... Toda essa riqueza cultural brasileira que a sociedade ainda não se apropriou", explica.

LUMIAR DOCUMENTA AS ATIVIDADES

"É um marco político importantíssimo no país e que inclusive foi vitrine para outros países, porque hoje já existem experiências do Cultura Viva na América Latina e na Europa", reconhece a coordenadora do Ponto de Cultura "Lumiar", Andrea Gurgel, explicando também que seu projeto é especializado em documentar audiovisualmente a atividade de outros pontos de cultura.

"Entendemos que ser Ponto de Cultura vai além de ter um projeto conveniado. Ser Ponto de Cultura é ter consciência de que fazemos parte de uma rede nacional. E, por esse motivo, vinculamos grande parte de nossas atividades, sejam previstas ou não no convênio, ao "selo" Ponto de Cultura, porque queremos que essa rede seja mantida sempre viva", complementa Andrea, citando as oficinas fotográficas realizadas pelo grupo como exemplo de ação integrada.

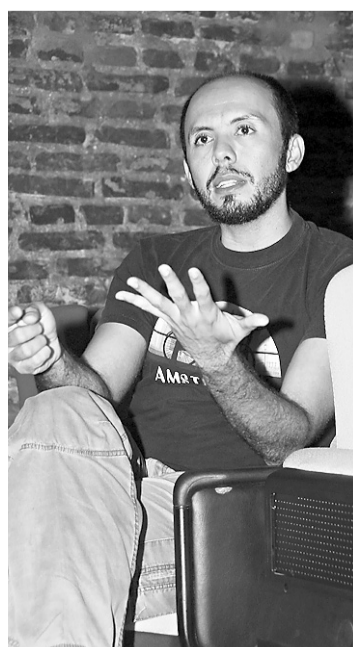
"Nós temos um projeto importante de oficinas fotográficas que não está no Ponto de Cultura, mas acaba sendo integrado também. Já levamos esse projeto inclusive para algumas partes do exterior", conclui.

O PRIMEIRO PONTO DE CULTURA DO RN

O primeiro ponto de cultura do Estado foi a Casa da Ribeira. O convênio foi firmado diretamente com o Ministério da Cultura antes do edital passar a ser estadual. Na época, a Casa migrava seus objetivos para aliar arte e educação. "Ser um Ponto de Cultura ajudou bastante. Esse reconhecimento começou na gestão de Gil [Gilberto Gil]. Além da realização financeira trouxe também essa realização de objetivos; acho que o projeto

veio exatamente quando precisávamos da grana e dessa mudança de foco", considera Henrique Fontes.

Entre as principais ações da época, ele destaca o intercâmbio com outros grupos teatrais. "Nós conseguimos trazer pra cá o Grupo Teatro do Concreto, de Brasília, e a Cia Brasileira de Teatro, que é de Curitiba e é extremamente conceituada no Brasil, está concorrendo em cinco categorias no Prêmio Shell, inclusive", conclui.



► Henrique Fontes destaca intercâmbio com outros grupos se apresentaram na Casa da Ribeira



ANASTÁCIA VAZ / NJ

Social

“Podemos nos defender de um ataque, mas somos indefesos a um elogio”
Sigmund Freud (1856/1939)
 Médico austríaco, fundador da psicanálise

E-mail
 sadepaula@novojoal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350

Marcos Sadeppaula



FOTOS: D'LUCA / NJ

VOCÊ SABIA Gummy Bear

Que a UFRN será representada por alunos na 8ª Bial da UNE que acontece entre os dias 22 e 26 de janeiro em Recife e Olinda? Que os estudantes do curso de Teatro apresentam a peça “Dois cabras num cordel só”, inspirada na obra “Dez cordéis num cordel só” de Antônio Francisco, escritor mossoroense, sendo o único grupo artístico do Rio Grande do Norte no evento? Que segundo Denilson David, vice-presidente do Centro Acadêmico de Teatro, essa é a primeira vez que a UFRN é representada na Bial? Que o evento é o maior encontro cultural estudantil do país e este ano completa 14 anos de experimentação e integração da juventude brasileira?

O ursinho mais colorido e divertido dos últimos tempos promete animar as férias da criançada no Natal Norte Shopping. Dese ontem e até 8 de fevereiro, todo dia é dia da “Discoteca do Gummy Bear” na praça de eventos do Shopping. Das 15 às 21h o professor de dança Kako D’Ravena vai agitar a pista com músicas e danças para a garotada. E nas terças e quintas de férias o próprio Gummy Bear estará presente no Norte Shopping e promete animar todo mundo com um show às 18h.



► Romeika Ventura e Felipe Maia celebrando a Rede Tropical

Expo

Hoje, entre 17 e 21h, no ateliê de Selma Bezerra, ela e Angela Almeida estão apresentando um trabalho de pinturas em papel a partir da frase “... aquilo que fica das pessoas que passam”, da autora Inês Pedroza em seu livro “Cartas a uma Amiga”. A exposição de apenas um dia acontece na Rua Paula Barros, 556, Cidade Alta, de frente para o Rio Potengi (quem for cedo, ainda curte um belo por do sol).

A moto

O inventor da Harley-Davidson, Arthur Davidson, morre e vai para o céu. Ao chegar lá, pediu:
 – Quero falar com o Homem! São Pedro levou Artur até a sala do trono e apresentou-o a Deus, que o reconheceu:
 – Então, inventaste a Harley-Davidson?
 – É verdade, fui eu...
 – Não foi uma boa invenção... É um veículo instável, barulhento e poluidor. Manutenção complicada, alto consumo... Arthur fica aborrecido com o comentário e retruca:
 – Desculpe-me, mas não foi o senhor que inventou a mulher?
 – Sim, fui eu!
 – Bem, aqui entre nós, de profissional para profissional, você também não foi nada feliz! Há muita inconsistência na suspensão dianteira; é muito barulhenta e tagarela em altas velocidades; na maioria dos casos, a suspensão traseira é muito macia e vibra demais; a área de lazer está localizada perto demais da área de reciclagem; e os custos de manutenção são exorbitantes. Deus refletiu e respondeu:
 – Sim, é verdade que o meu invento tem defeitos, mas de acordo com os dados que levantei, há muito mais homens montados na minha invenção do que na sua.

Yes, nós fazemos teatro

Neste sábado e domingo, o Coletivo Atores à Deriva ocupa a Casa da Ribeira com três atividades artísticas: o workshop LABOR-atório; a estreia da peça “O Cobrador” e a reapresentação da peça que deu origem ao Coletivo: “A Mar Aberto”, tudo através do Projeto CenaAberta Nordeste. O Grupo hoje mantém A Mar Aberto e Flúvio e o Mar em repertório e já circulou por quase todos os estados nordestinos, além de ter participado de festivais no sudeste e sul do país. Neste mês de Janeiro, o Coletivo aporta pela primeira vez no Rio de Janeiro onde apresentará entre os dias 24 e 27/01 a peça A Mar Aberto e realizará uma oficina.



► Os Contemporâneos Irany e Teófilo Andrade circulando pelos eventos sociais da cidade



► Luciana Oliveira aderindo à campanha do “Desapego”, para o bazar do CACC

Garantia de qualidade

O Paçoca de Pilão está sendo destaque mais uma vez no verão do litoral sul, oferecendo seu conhecido cardápio. Além da gastronomia, o espaço tem variada programação cultural, com pagode todas as quintas com Os Versáteis, MPB com Diana e Nael nas sextas e, todos os sábados, Alcione e Arimateia. Para uma melhor comodidade dos veranistas, o Paçoca tem serviço de entrega de Cotovelo até Tabatinga, recebendo pedidos pelo seu fone 3238-2088.



► Lucas Chacon, Nicolas Moura e Herbert Miranda fazendo festa no Paçoca de Pilão

Tranquilidade

O projeto Verão em Touros foi um sucesso em seu primeiro fim de semana. Com uma programação composta por eventos sociais, esportivos, culturais e musicais, atraiu não só os moradores da cidade como de outras praias do litoral Norte e municípios do Mato Grande. Durante todo o domingo não foi registrado qualquer incidente e os policiais militares destacaram a tranquilidade das pessoas. Para o secretário de Turismo, Habib Chalita Júnior, a realização do projeto atende um desejo da população por eventos, principalmente nesta época de férias e veraneio. No próximo final de semana uma nova programação já está prevista e a expectativa é que haja um aumento significativo do público prestigiando o evento.

Miranda
 Tecnologia para pessoas
 Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
 SETE VEZES SEGUIDAS
 O MELHOR PÃO
 DE NATAL SEGUNDO
 A REVISTA VEJA.
 Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

USE SEU VALE-DESCONTO DE
20%
 Alter
 RIOCENTER CENTRO | MEGASTORE

Novo flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

É festa! É verão em Pirangi e o Circo vibra com Revelação e Garota Safada!

1. Anderson Gomes, Fernanda Lustosa e Mariana Cavalcanti
2. Alamanda Araújo e Edberto Almeida
3. Kiko Wilhelm e Juliana Melo
4. Natália Galvão, Aryan Neto e Ruth Mota
5. Thanise Costa, Stephanie Lopes e Thaisne Costa
6. Diego Dantas e Ana Luiza



NEM TIUÍ PRO AMÉRICA

/ SEM NEGÓCIO / ANUNCIADO COMO NOVO REFORÇO AMERICANO NA SEMANA PASSADA, RODRIGO TIUÍ DÁ DRIBLE NO DRAGÃO E ACERTA COM O BRASILIENSE



Editor
Viktor Vidal / Luan Xavier (interino)

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



/ NORDESTÃO /

ORGANIZADAS IRÃO BOICOTAR INAUGURAÇÃO DO CASTELÃO

UM PROBLEMA QUE se anunciava para o decorrer da Copa do Nordeste foi amenizado ontem – embora ainda não tenha pelo menos chegado perto de uma solução. A abertura da Arena Castelão, marcada para o dia 27 de janeiro, não contará com a presença das principais torcidas organizadas de Ceará e Fortaleza – pelo menos no interior do estádio. As informações são do jornal O Povo, do Ceará.

A decisão foi tomada pelos próprios líderes dos grupos, após uma reunião com o poder público local. Para o dia 27, está prevista uma rodada dupla no Castelão com jogos entre Fortaleza x Sport e Ceará x Bahia. Desde que a Federação Cearense de Futebol lançou esta ideia, membros e dirigentes de torcidas organizadas alertam para o risco de incidentes no evento, que vai reunir – no mesmo dia, local e horário – nada menos que quatro torcidas organizadas rivais.

“Tem muito mais envolvidos”, comentou Régis Alves, membro do conselho fiscal da Cearamor, principal torcida organizada do Ceará, ao lembrar que o esquema de segurança para um evento deste porte deveria ser bem maior que o costumeiro adotado para embates entre os dois grandes do estado. “Se é complicado com duas, imagine com quatro torcidas rivais entre si”, completou Eliésio Sousa, presidente da Leões da TUF, do Fortaleza.

Mesmo com o alerta, o poder público cearense não abriu mão para atender o pleito dos membros das torcidas, que pediam a mudança de um dos jogos para o dia seguinte. A única alternativa, então, foram os próprios torcedores tomarem a iniciativa de cancelar presença na rodada a fim de tentar minimizar o risco de incidentes.

Todavia, eles alertam que a ausência das torcidas é apenas uma tentativa de minimizar o risco de incidentes no interior da praça esportiva, mas que isto não significa poder em relação aos atos de seus membros no entorno do estádio.

“Dentro dá para ter o controle, mas fora é impossível. Queremos evitar é morte”, disse o presidente do Movimento Organizado Força Independente, do Ceará, Josefi Araújo.

Mesmo com o alerta, nem a Polícia Militar, nem o Ministério Público, tampouco autoridades do esporte se manifestaram a favor da diminuição do risco de incidentes no evento. Do contrário, ratificaram a presença das quatro torcidas rivais, juntas, no mesmo espaço. “A venda vai seguir normalmente. Todos os ingressos serão numerados e com o respectivo nome do torcedor”, informou o promotor José Wilson, do Ministério Público Estadual.

CANINDÉ PEREIRA
DO NOVO JORNAL

ANUNCIADO COMO REFORÇO pelo América na semana passada, o atacante Rodrigo Tiuí não vem mais para o clube. O jogador, cria das bases do Fluminense, alegou problemas de documentação com o Terek, da Rússia, para adiar sua apresentação ao Alvirrubro para dar início aos treinamentos. À diretoria, ele pediu tempo para viajar até a Europa a fim de resolver sua situação garantindo se apresentar ao alvirrubro ainda nesta semana. Um blefe! Ainda ontem, Tiuí foi apresentado como reforço do Brasiliense-DF, com direito a foto e tudo mais.

“Essa história dele é parecida com a de outros atletas, inclusive a de Luiz Alberto. Um clube é disciplinador ou não. O Rodrigo Tiuí disse que iria resolver os problemas na Rússia e não foi. Depois disse que na segunda iria se apresentar e não se apresentou. Quando soubemos que ele estava negociando com outro clube, disse logo não viesse mais. É questão de caráter. Temos que ver o caráter das pessoas. No América, nem o presidente é estrela, imagina o



► Atacante assinou com o time de Brasília até o final da temporada

jogador”, desabafou Alex Padang, presidente americano.

O presidente confirma também que a negociação foi feita diretamente com ele e o

técnico Roberto Fernandes, o que agrava ainda mais a situação. “A pedido de Roberto [Fernandes] eu negociei pessoalmente. Ele deu a palavra para mim e para

PADANG BUSCA NEGÓCIOS NA CHINA

A busca por outro atacante não é o único assunto que o presidente vai tratar nos próximos dias. Resolver as situações do atacante Isac, do volante Fabinho e a possibilidade de fechar um novo patrocinador estão na pauta do dirigente que viaja no próximo domingo (20), dia da estreia do

América na Copa do Nordeste, contra o Vitória, para a China.

“Estou em São Paulo e ainda hoje (ontem) me reunirei com Roberto Fernandes, Ricardo Bezera, Sérgio Papellin e Paulinho Freire para analisar nomes e outros assuntos. O Paulinho estava afastado, o convoquei e ele

se disponibilizou. Viajarei para a China no domingo para ver um possível patrocinador até a Copa de 2014, uma parceria que está sendo encaminhada por um empresário, torcedor do América, que mora nos Estados Unidos. Espero voltar com boas notícias”, adiantou.

“EU ACHEI ATÉ MELHOR, SABE? O BRASILIENSE NÃO JOGA QUASE NADA DE IMPORTANTE. NÓS JOGAMOS”

Alex Padang
Presidente do América



► Treinando normalmente no CT, Fabinho espera continuar no clube

ABC TAMBÉM AGUARDA RESPOSTA DE JOGADORES

A situação dos quatro principais nomes pretendidos pelo ABC ganhou um novo capítulo. As chances de o Alvinegro contar com o futebol do meia Giovanni Augusto chegaram a zero após o Náutico anunciar o acerto com o atleta, que também interessava ao Criciúma. O jogador, de 23 anos, já teve passagem pelo alvirrubro pernambucano em 2010 e foi emprestado pelo Atlético Mi-

neiro ao Timbu até o fim do ano. Já Rafael Oliveira, do Paysandu, teve sua transferência totalmente descartada pelo seu procurador, Anderson Nassralla, que aponta o interesse do clube bicolor pelo atleta, como causa da não concretização do negócio. “Eles (Paysandu) querem contar com o futebol do Rafael [Oliveira] em 2013. Infelizmente para o ABC não existe possibilidades”, disse.

Assim como ontem, as transferências do atacante Leandro e do meia Júnior Xuxa continuam dependendo exclusivamente dos paulistas São Caetano e São Bernardo, respectivamente. Em entrevista à rádio 98 FM, Leandro

deixou bem claro que o problema não é financeiro. “Não, não é. A questão é a liberação junto ao São Caetano, onde tenho contrato até o final do Paulistão de 2014. Não é salarial. O presidente do São Caetano disse que conta comigo e ano passado ficamos perto do acesso. Vamos aguardar essa semana aí pra ver como fica”, disse. O atacante ainda revelou ter sido procurado pelo América, mas negou qualquer chance de acerto. “Por tudo o que vivi no ABC, o carinho da torcida, minha história no clube e o que o clube representa pra mim não poderia jogar no América”, ponderou.

Em situação bastante pareci-

da, Júnior Xuxa também aguarda manifestação do São Bernardo para assinar com o alvinegro. Para o executivo de futebol do ABC, Gustavo Mendes, a situação está um pouco melhor para os lados do São Bernardo que de São Caetano. “É o que sempre digo, que da minha parte não tem nada certo ainda. Continuo aguardando liberação dos clubes. Hoje conversamos bastante, mas não podemos dar nada como certo. A negociação com o São Bernardo andou um pouco mais hoje, mas não temos nada de concreto ainda. Quanto ao São Caetano, não temos nenhuma novidade”, revela o dirigente.



► Xuxa espera liberação do São Bernardo para voltar a Natal

TERMINAL DA NOTÍCIA

FAÇA PARTE DAS EMPRESAS DE ÔNIBUS URBANOS!

O Seturn está sempre na estrada da geração de empregos, criando novas oportunidades, buscando renovação e melhor mobilidade urbana para a capital do estado.

Pensando nisso, o Sindicato está recebendo currículos de profissionais que desejam trabalhar nas empresas: GUANABARA, SANTA MARIA, REUNIDAS, CONCEIÇÃO, VIA SUL e CIDADE DO NATAL.

Os interessados devem acessar o site www.seturn.com.br e preencher o currículo online.

SETURN
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DO NATAL

#NORDESTÃO NA SKY

CANAL INVESTE NA REGIÃO

/ CAMPANHA / TORCEDORES LOTAM AS REDES SOCIAIS COM MANIFESTAÇÕES A FAVOR DA ENTRADA DO ESPORTE INTERATIVO NA GRADE DE CANAIS DA TV FECHADA

FELIPE GALDINO
DO NOVO JORNAL

DEPOIS DE MUITA luta pela volta da Copa do Nordeste de Futebol, maior competição regional do país, o empenho dos torcedores nordestinos agora é ter a garantia de que poderão assistir aos jogos de seus times no certame, pela TV. Com o Esporte Interativo, canal que vai transmitir o Nordeste, fora da grade de programação da Sky, um movimento com a tag #Nordestão na Sky ganhou as redes sociais nos últimos dias cobrando a entrada da emissora na lista de canais da maior TV paga do Brasil.

Assim como aconteceu com a Fox Sport na Libertadores, o objetivo dos torcedores nordestinos é fazer com que a Sky integre o canal Esporte Interativo – o único que vai transmitir todos os jogos da Copa do Nordeste – à sua grade de programação. Atualmente, no Rio Grande do Norte apenas Claro TV, Cabo Telecom e TCM têm a emissora em suas guias de canais.

O que parecia um simples pedido de um cliente tomou

enorme proporções, deixando o tópico “Nordestão na Sky” na lista dos assuntos mais comentados do país no Twitter – sendo topo dos chamados “trending topics” em praticamente toda as capitais nordestinas.

“Por que o Esporte Interativo não faz parte da grade de canais?” Esta é uma das perguntas que mais foram feitas nesta semana na rede social, sempre acompanhada pela tag #Nordestão na Sky, líder de assinaturas na região

Nordeste.

Procurada pela reportagem do NOVO JORNAL, a Sky justificou com a resposta que mais tem dado nos últimos dias, dizendo que “por

motivos contratuais este canal (EI) não faz parte da grade de programação SKY”. Por telefone, a assessoria de imprensa da operadora ficou de enviar mais explicações hoje.

Enquanto a Sky não se pronuncia, as demais TVs agradecem – principalmente Claro TV, principal concorrente na região. Isso porque com a ausência de uma justificativa plausível da empresa para não



▶ Futebol nordestino já virou pauta diária na programação do Esporte Interativo

agregar o Esporte Interativo a sua lista de canais, muitos já ameaçaram – e executaram – fazer o cancelamento de suas assinaturas.

Para o torcedor potiguar o problema é ainda maior. Ao contrário de outros estados, como Pernambuco, Ceará e Bahia, absolutamente nenhum

jogo de ABC ou América será transmitido em TV aberta (via Rede Globo) para o Rio Grande do Norte, deixando a televisão paga como única opção para estas torcidas acompanharem as partidas de suas equipes.

Na tabela da Copa do Nordeste 2013, apenas duas partidas envolvendo os times

potiguares na primeira fase da competição terão transmissão pela Rede Globo, em canal aberto: América x Vitória (na rodada de abertura da competição, marcada para o próximo sábado) e ABC x Bahia (válido pela segunda rodada, dia 23), ambos, porém, não terão veiculação local.

A Copa do Nordeste está sendo a menina dos olhos do Esporte Interativo. De olho no fortalecimento do canal na região, o presidente da emissora, Edgar Diniz, acredita que esta será a grande oportunidade para o torcedor - e o futebol - nordestino ser prestigiado na grande mídia nacional. Segundo ele, uma região do tamanho do Nordeste, que tem um futebol representativo, não pode ficar dependente apenas do eixo Rio-São Paulo.

“Chegou a hora do Nordeste ter uma cobertura do tamanho que seu futebol merece. Foi-se o tempo em que o torcedor nordestino era obrigado a ver os jogos do Rio e de São Paulo. Agora eles vão poder assistir, pela primeira vez, a todos os jogos do seu time pelo Esporte Interativo. Esse é um compromisso do Esporte Interativo, não só na Copa do Nordeste, mas é um compromisso do Esporte Interativo como o canal do torcedor nordestino”, garantiu Edgar Diniz.

De acordo com o presidente do EI, a garantia da transmissão também será fundamental para os clubes, que ganharão mais receita com captação de patrocínios e o fortalecimento de suas marcas. “Com maior cobertura, os patrocínios dos clubes vão aumentar. A gente já tem sido procurado por patrocinadores e anunciantes que querem associar a sua marca a marca da Copa do Nordeste”, avaliou.

A expectativa é que a Copa do Nordeste seja uma das grandes competições do ano e que essa força sirva de trampolim para que as 16 equipes na disputa formem bons elencos para os campeonatos futuros. “A força dessa competição e a força das marcas dos clubes da região são enormes, mas são subutilizadas e subexploradas para gerar as receitas que, no final, é o que permitem aos times montarem fortes suas equipes e competirem de igual para igual com os times do Sul e do Sudeste do país”, concluiu Edgar Diniz.

VIVA
NATAL

Resgatando o orgulho de ser natalense

foto: Canindé Soares

Uma série especial de reportagens com o que a nossa querida cidade tem de melhor. Diariamente nos telejornais locais.



Do jeito que o povo gosta.